

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 519 . 19 de Dezembro de 2014



Benjamim Pereira concede entrevista a Farol de Esposende

PÁGS. 16 e 17

PUB

SABSEG.PT
seguros

25º
FORUM
ESPOSENDE
1989 - 2014

Mensagem do Presidente da Câmara
PÁG. 03

Lançamento de livros
PÁG. 08

Inauguração do Centro Social de Antas
PÁG. 11

Novo disco do Coro dos Pequenos Cantores
PÁG. 13

LIPACO cria 20 postos de trabalho



ÚLTIMA

PUB

ÁREA
ÓPTICA
ANTUNES
OCULISTA

Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
 - avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
 - óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
 - óculos de sol - graduados
 - lentes de contacto e cosméticas
 - avaliação da tensão ocular
 - outros artigos do ramo
- um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

Falecimento de Casimiro Matias

É com tristeza e pesar que a Associação Forum Esposendense lamenta a perda do estimado amigo e colaborador Casimiro Fernandes Matias, natural da vila de Fão, falecido no passado dia 6, em Lisboa.

Casimiro Matias e seu irmão gêmeo José Maria Matias, também já falecido, colaboraram com o Forum Esposendense, tendo construído uma miniatura da Catraia Santa Maria dos Anjos, a embarcação tradicional típica de Esposende, e

também, através do empréstimo da miniatura da embarcação Julia III, uma das muitas embarcações construídas nos estaleiros de Fão. Foram muitas as exposições em que os talentosos irmãos realizaram com os seus trabalhos de miniatura, entre elas "Um Mundo de Descobertas", em 2002, onde estiveram expostas 14 miniaturas de embarcações de diferentes tipologias, incluindo-se a da Catraia Santa Maria dos Anjos, e a exposição "A

cidade de Jerusalém na era de Jesus Cristo", um trabalho com 64m2, a escala 1/50 e que pôde ser vista, pela primeira vez em Esposende, na Semana Santa de 1992, tendo percorrido depois cidades como Lisboa, Paris, Braga, Vila do Conde e Aveiro, de entre outras.

Forum Esposendense deixa aqui as suas sentidas condolências à esposa e aos seus familiares.

Igreja da Misericórdia acolhe S. Tiago

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende realizou, no passado dia 8 de dezembro, na Igreja da Misericórdia, uma cerimónia de bênção da imagem de S. Tiago. Esta solenidade foi integrada na Celebração Eucarística do Dia da Imaculada Conceição, presidida pelo capelão da Misericórdia, P.e Del-fim Fernandes.

As Misericórdias tiveram, ao longo da História, um papel primordial no apoio aos peregrinos, na sua caminhada até ao túmulo do apóstolo Santiago, na cidade espanhola de Compostela. O apoio revelava-se, sobretudo, ao nível huma-

nitário e social, com auxílio na alimentação do corpo, no socorro das feridas e maleitas, próprias das grandes viagens, e no amparo do peregrino, através da disponibilização de um espaço para descanso. Porém, a ajuda espiritual tinha também um papel de grande relevância, numa viagem onde o sacrifício e a meditação era uma constante.

A igreja da Misericórdia, em Esposende, representa, desta forma, para o peregrino atual, um ponto importante no seio do Caminho Português da Costa. Está, atualmente, confirmada a passagem por este

local de inúmeros caminhantes que, vindos de sul, rumam a Santiago de Compostela, em busca das bênçãos e da proteção deste santo milagreiro.

A imagem de S. Tiago que agora fará parte do Património Religioso e Cultural da igreja da Misericórdia foi uma significativa oferta do esposendense Manuel Artur Rocha, um grande devoto deste santo e um fervoroso amante do Caminho de Santiago. Desta feita, os peregrinos que por aqui passarem terão mais um símbolo de fé para reconfortarem a sua alma na peregrinação rumo a Compostela.

ATLANTIC COAST ORCHESTRA

A Atlantic Coast Orchestra é uma orquestra cujo objetivo central é o de fomentar uma atividade musical e programação concertística, de nível profissional e alto rigor artístico, a todos aqueles que apreciam a música clássica. A pretensão dos responsáveis é a de acrescentar valor cultural à região Norte e ao País e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade culturalmente enriquecida. A ATLANTIC COAST ORCHESTRA pretende ainda consolidar-se como uma orquestra de referência da zona norte do País, alargando também a sua atividade a regiões como o norte de

Espanha, nomeadamente a Galiza.

A orquestra é formada por jovens músicos profissionais e tem na sua direção artística Ana Carolina Capitão e Luis Miguel Clemente. Entretanto, as candidaturas para instrumentistas estão abertas até 15 de janeiro de 2015, pelo que todas as informações relativas à abertura de candidaturas estão disponíveis no site www.atlanticcoastorchestra.com. A inscrição é efetuada através do preenchimento da ficha disponível em: https://docs.google.com/forms/d/1ThMlnjO-fMTvIX5_yb-HilHWWqG-I9VN8c0evTAoc7s/viewform

AGENDA

1 A 31 DEZEMBRO

"Natal Antigo"
Biblioteca Municipal de Esposende
Segunda a sexta-feira 9h30 às 17h30

20 DEZEMBRO

21h30
Espetáculo de magia
Auditório Municipal
Entrada livre

21 DEZEMBRO

Concerto "É tempo de Natal"
CPCE – Lançamento do novo CD
21h30
Igreja Matriz de Esposende

22 E 23 DEZEMBRO

9h30 às 12h00 – 14h00 às 16h30
Oficinas de Natal no Centro de Educação Ambiental
Uma imagem vale mais do que mil palavras – visualização de um filme de animação alusivo à época natalícia

O Natal

tesouradas

O Natal vem aí, mais um ano passado, mais um para o rol dos muitos que já tenho vivido. A nossa cidade já se engalanou para o receber, já se vêem luzinhas de cor, árvores de natal e presépios a enfeitar as montras das lojas comerciais para atrair clientes, para comprar as prendas para a criança e não só, prendas que o pai natal distribuirá, para gáudio de quem as recebe e o pai natal de hoje é bem mais "mãos largas" do que o Menino Jesus de antigamente, que, altas horas da noite, nos entrava pela chaminé, com prendas que nos dececionavam e nos deixavam tristes, pois não correspondiam àquilo que, muitas vezes, tínhamos em mente e nos deixavam um certo rancor, por vermos os filhos dos ricos com prendas chorudas e que nos faziam engolir em seco, facto que nos tirava toda a vontade de irmos à Igreja cantar o Infante Suavíssimo. Aos pobres, o Menino Jesus só lhes metia na chanca uma nozes, uns figos e troços embrulhados em pratinhas, a fingir chocolate, e até das nozes, muitas vezes, só lá estavam as cascas. Ainda bem que o tempo mudou e o Pai Natal agora reparte melhor as prendas e só exige que lhe escrevam carta, com sugestão, para, no fim da ceia de natal, daquela noite mágica de reunião de família, distribuir aquilo que lhe foi pedido para delírio da criança. No dia 25 (dia de Natal), o pessoal sai à rua para exibir as prendas. O Natal é uma alegria, é quando as pessoas desejam boas festas umas às outras, mesmo que, durante o ano, virem a cara. No entanto, também é nesse dia que as pessoas sentem um pouco de tristeza e saudade por aqueles que já partiram e se encontram ausentes daquela ceia de Natal. Apesar de tudo, o espírito natalício tem que continuar, os filhos substituirão os pais e os netos substituirão os avós e o Natal continua.

Apointando o dedo indicador... às folhas das árvores que cobrem certas praças, ruas e jardins, ao fim de semana, o que causa mau aspeto numa cidade que está conotada como das mais limpas. Porque não ter serviço de limpeza ao fim de semana? Não seria novidade, pois também há muito comércio a trabalhar aos sábados e domingos.

Quem vem de noite a pé, da zona industrial, chega às

"primeiras bouças" e tem que se munir de um foco, porque a escuridão é total, devido à falta de iluminação, por falta de lâmpadas e por outras estarem metidas no meio da ramagem das austrálias. Atenção que aquele troço é perigoso para quem ali passa de noite.

Agora, com o dedo polegar em riste, ... louvamos a entidade que este ano deu trato à rua Conde de Castro, quase igual à rua Direita. No entanto, ainda há uma diferençazinha ... mas aceita-se. É muito bonito e "cai bem" não discriminar.

A fonte da Matriz, já há muitos anos desativada, continua a não ter quem resolva o problema, quero dizer, pôr aquela fonte a funcionar. Mas não haverá mesmo ninguém com capacidade para pôr aquela fonte centenária a funcionar?! Já que, como fonte, é inviável, dêem-lhe outro destino, por exemplo ... um sanitário público. Não ficaria nada mal aqui no centro e seria de grande utilidade, até para os reformados que por ali param.

O monumento ao pescador de noite está às escuras. Vai a passar de dois anos que as luzes que o iluminavam deixaram de iluminar os pobres pescadores. É uma falta de respeito pela "classe". Com certeza estas situações só se devem ao desmazelo e não ao orçamento. Sempre defendi que aquele monumento escultórico deveria estar num sítio mais condizente com aquilo que aquele monumento representa, talvez na zona ribeirinha, nas imediações do Museu Marítimo e num pedestal mais elevado. Assim, onde está e assente no chão, serve mais de escorregão do que monumento ao homem do mar.

E agora a anedota ...

Dois rapazes, do Porto, conversavam.

- Afinal, dizem tanto mal das raparigas de Lisboa! Ontem deitei-me com uma e ainda era virgem!

Ao mesmo tempo, em Lisboa, conversavam duas amigas.

- Ontem conheci um gajo do Porto, tão tarado sexual que nem me deu tempo a tirar os collants. Coitado caiu num poço com tampa e nem sequer se apercebeu ... isto é que vai uma crise!

Não acreditam?

Boas Festas e Feliz Ano Novo para todos!

Neco

editorial "Farol de Esposende" 24 anos a comunicar com os seus leitores

No dia 20 de Dezembro de 1990 a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSEN-DENSE, fez sair a primeira edição do jornal "Farol de Esposende", um ato bem pensado pelos então principais dirigentes da Instituição, de grande responsabilidade perante os potenciais leitores, traduzida na assunção de um compromisso de, no âmbito dos objetivos para que fora constituída a Associação, poder servir os interesses e as necessidades dos esposendenses, em particular, e dos cidadãos, em geral, materializando, desse modo, uma atividade quinzenal, ou bimensal, por meio do criado órgão de comunicação social. Entretanto, os anos foram passando e, amanhã, dia 20 de dezembro, "Farol de Esposende" estará de parabéns comemorando o seu 24.º aniversário. Igualmente de parabéns estão aqueles que, desde há 24 anos, dedicaram e dedicam algum do seu tempo, quantas vezes em prejuízo próprio, para que este quinzenário ainda se mantenha nas bancas e nas mãos dos estimados leitores, apesar das dificuldades por que tem passado e ainda hoje continue a passar.

Ao comemorar a efeméride, cumpre-nos o dever de evocar aqui todos os que, pertencendo à família do Jornal, já partiram para a eternidade e a quem "Farol de Esposende" muito deve, pela dedicação que sempre puseram pela causa jornalística. Para esses saudosos amigos e colaboradores, repetindo-nos mais um ano, a nossa sentida homenagem póstuma.

Aproveitando a presente edição, que também é comemorativa do aniversário do Jornal, achamos oportuno lembrar alguns dos princípios redatoriais pelos quais este quinzenário se rege, bem como a tendência da sua linha editorial. E, ao fazê-lo, porque é uma espécie de doutrina estatutária, porque há sempre novos leitores e porque o seu teor é verdadeiro, vamos transcrevendo extratos de editoriais publicados em edições anteriores, testemunhando que sempre procuramos ser fiéis a todos os princípios neles contidos. Relevamos que sempre prosseguimos e prosseguiremos a nossa conduta jornalística da verdade, evitando notícias inexatas e/ou informações erradas, que, como é sabido, são muitas vezes assumidas como verdades absolutas e, por vezes, involuntariamente, podem tornar-se autênticas mentiras públicas. Nunca faremos sair o Jornal com informação ou matéria jornalística com finalidade propagandista, mas, sim, contendo informação séria, sempre no respeito pela liberdade de opinião e de expressão.

O Jornal Farol de Esposende nunca excluiu, nem excluirá, nenhuma entidade ou instituição para noticiar as suas atividades, quer seja divulgando a matéria noticiosa que chega à sua redação, quer seja por ação direta dos colaboradores ou correspondentes do próprio Jornal. Para os menos bem informados, esclareça-se que, quando, por razões de espaço, não é possível publicar na íntegra a matéria produzida é porque nessa edição não há espaço para o efeito, mas, logo que possível, desde que não seja extemporâneo, é feita uma referência ao assunto. Em conformidade com o estatuto editorial do Jornal, que, como é sabido, é propriedade de uma Associação que também se rege por linhas de orientação muito próprias, o Jornal procura dar a voz aqueles que o procuram, embora sem dar protagonismo a ninguém. Continuaremos a tudo fazer para sermos claros e simples na linguagem, evitando causar danos a ninguém, em consequência da falsidade de uma informação de imprensa. Relembramos que a mentira jornalística tende a provocar um triplo dano que pode ser irreparável: afetar o prestígio do jornal, obrigando-o a desmentir-se, publicando a correção do seu erro; abusar da confiança dos leitores, enquanto crentes na imprensa, tendo-a como fonte popular de verdade; rebaixar o crédito do jornalista, pois deixa sob reserva todas as suas informações.

Embora seja cada vez mais difícil produzir notícias verdadeiras, os atuais responsáveis pelas edições deste quinzenário tudo têm procurado fazer para que o jornal continue a fidelizar os princípios subjacentes no espírito dos seus fundadores. Este meio de comunicação social tem vindo a reger-se pelos princípios da verdadeira informação, com a pretensão de também contribuir para a formação dos seus leitores. Se nem sempre temos conseguido o nosso desiderato, temos tido e continuaremos a ter a humildade de o reconhecer e, sempre que possível, a coragem e a frontalidade de reparar eventuais falhas cometidas. Aceitamos sempre de bom grado as críticas construtivas, com as quais também aprendemos, mas somos indiferentes a comentários gratuitos, feitos apenas com intencionais objetivos de mal dizer.

Terminamos este editorial, desejando a todos os nossos estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, Saúde e Amor.

O Director

Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Estimados(as) Munícipes,

Chegamos ao final de mais um ano.

Apesar da conjuntura adversa que o País atravessa, conseguimos concretizar um conjunto de projetos importantes para o Concelho e para a nossa população, não só no que respeita a obra física mas, acima de tudo, no que se refere à implementação de medidas direcionadas às famílias, aos idosos, às crianças e, também, às nossas empresas, responsáveis pela manutenção e aumento de postos de trabalho e, conseqüentemente, pela criação de riqueza que contribui para o desenvolvimento de Esposende.

É hora de confraternizar na expectativa de que o próximo ano seja ainda melhor, na certeza de que continuaremos totalmente empenhados em trabalhar por todos e para todos.



Quero, por isso, expressar os meus sinceros votos para que tenham, em família, um Santo e Feliz Natal e que o ano de 2015 vos traga Saúde e Prosperidade e que seja, especialmente, um ano de sucessos.

Tenho a certeza de que, envolvidos neste espírito, reuniremos todas as condições para encararmos o ano de 2015 com ânimo reforçado, com vigorosa energia e com força renovada que nos permitirão enfrentar, juntos, os desafios e obstáculos que possam surgir.

Peço-vos, por isso, que continuem a acreditar no nosso trabalho e que tenham ESPERANÇA num futuro cada vez melhor.

Com amizade,
Benjamim Pereira
O Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Esposende proporciona intensa animação na quadra natalícia

A cidade de Esposende está a viver intensa animação durante a presente época natalícia.

A Câmara Municipal, em colaboração com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), Escola de Música de Esposende e Escola Profissional de Esposende, desenvolve um vasto programa de atividades, que faz as delícias dos mais pequenos, em particular, envolvendo os demais no espírito próprio desta quadra. A par da componente de animação, o programa pretende dinamizar o comércio local, incentivando à compra nos seus estabelecimentos. A cidade está envolvida em clima de festa, com a iluminação de Natal e a sonorização de rua.

Grande parte da animação concentra-se no Largo Rodrigues Sampaio, onde, desde o passado dia 13 até 30 de dezembro, se encontra montada a Tenda de Natal, que proporciona gratuitamente aos mais novos insufláveis, trampolins, percursos de arborismo, pinturas faciais e modelagem de ba-

lões. A Casa do Pai Natal, que ali está instalada, é outro dos atrativos, dando a possibilidade às crianças de estarem com o Pai natal e poderem fa-

zer os seus pedidos registando o momento fotograficamente. A Tenda de Natal está aberta ao público das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00, sendo que, no dia 24, funcionará apenas da parte da manhã e estará encerrada no dia 25.

Complementarmente a estas atividades e à animação

gional, onde à mesa não falta o bacalhau, os doces típicos como as filhoses e a aletria, bem como outras iguarias alusivas à época. Neste espaço, há também um presépio e a árvore de Natal com os respetivos presentes, para além da cadeira do Pai Natal, onde os interessados podem tirar uma foto para mais tarde recordar. A Casa Natal está a funcionar desde de 10 de dezembro prolongando-se até 10 de janeiro, de segunda a sábado das 9h00 às 17h30, estando também disponível uma mostra de produtos locais. Paralelamente, nos dias 13 e 14 de dezembro, já decorreram ateliers de pinturas faciais e, no dia 21, haverá degustação de doçaria de Natal. No dia 22 de dezembro, às 18h30, terá lugar um Concerto de Natal, pelo Ensemble Vocal da Escola de Música de Esposende.

Uma organização do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, no dia 4 de janeiro, às 15h00, no Auditório Municipal de Esposende, terá lugar um espetáculo de Cantares de Reis e Cantares ao Menino, que encerrará o programa de animação natalícia.



Casa Natal

Esposende comemorou o Dia do Dador de Sangue

A distinção de 34 dadores de sangue e a partilha de experiências entre várias associações de dadores marcaram as comemorações do Dia do Dador de Sangue, em Esposende, que decorreram no passado 29 de novembro, e foram presididas pelo vice-presidente da Câmara Municipal, Maranhão Peixoto.

As comemorações do Dia do Dador de Sangue, em Esposende, foram promovidas e organizadas pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, tendo sido presididas por Maranhão Peixoto, vice-presidente da Câmara Municipal, e contaram com a presença da Hermandad de Donantes de Sangre de Navalmoral de La Mata, da Hermandad de Donantes de Sangre de Toledo, ambas de Espanha, e da Associação des Originaires du Portugal de Corbeil-Essonnes (AOP), França, e do presidente da União de Freguesias da Junta de Belinho e Mar.

Maranhão Peixoto saudou e deu as boas vindas aos visitantes, referindo ser "um privilégio estar com vocês e acolhê-los no Município", pois "é excelente tê-los aqui".

Deixou uma mensagem a todos os dadores de "apreço pela dádiva" e apelou para que "continuem a dar sangue". Por fim, lançou um apelo para de realizarem visitas culturais a estas cidades geminadas.

Adelino Marques, presidente da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende, saudou todos os presentes, nomeadamente as delegações de Espanha e França, os dadores e as instituições concelhias presentes para realçar "o contributo e a troca de experiências com vista à melhoria da dádiva de sangue". Afirmou que Esposende é um concelho "solidário" na medida em que o número de dadores "é dos maiores do país, em termos percentuais". Referiu que se tem verificado um decréscimo de dadores a partir de 2010, devido a



"vários fatores", como sejam, a crise económica, a emigração de muitos jovens face ao desemprego em Portugal, o envelhecimento da população e a retirada da isenção das taxas moderadoras nos hospitais aos dadores de sangue. Em 2010, Esposende apresentava 84 dadores por mil habitantes e hoje tem 60, o que, no quadro atual, "continua a ser um número fantástico". E, mais explícito apontou os números de 2013, em Esposende, a saber, 92 dadores por mil habitantes, em termos de população ativa; 60 dadores por mil habitantes e 48 dádivas por mil habitantes, dádivas que permitiram recolher 741,60 litros de sangue no concelho. Neste sentido e tendo em vista o aumento de dadores, aquele responsável apontou a necessidade de se fazer "uma sensibilização junto da juventude para obter melhores resultados". Terminou agradecendo aos dadores de sangue pela "teimosia" em comparecer às dádivas, a todos os que ajudam na dádiva, à imprensa, às

paróquias, às Juntas de Freguesia, às associações e instituições concelhias e à Câmara Municipal pelo apoio que dão à causa do sangue. Como balanço, Adelino Marques considerou esta jornada "muito frutuosa", pois "honoramos os dadores e estreitamos os laços de amizade e de estima".

José Luiz Sanchez, de Navalmoral de La Mata, apresentou uma explanação sobre a dádiva de sangue na Extremadura espanhola, região onde se insere Navalmoral, e que apresenta o maior índice de dádivas, 43 por mil habitantes da Espanha, tendo manifestado preocupações, como seja a diminuição das dádivas fruto dos cortes estatais, o que implica a diminuição da promoção junto da população.

Javier Mejia, da Federación de Castilla-La-Mancha, referiu-se à importância destes intercâmbios já que valorizam a dádiva

de sangue.

Begoña Garcia Sanchez, de Toledo, Espanha, apresentou um balanço das atividades em Toledo e falou da ética da dádiva e das motivações para dar sangue. Referiu que cada dádiva pode salvar três vidas e graças às transfusões, 75 vidas são salvas diariamente, o que é "muito importante". E, porque o sangue não pode ser fabricado, "temos que dar uns para os outros, e este é o melhor presente", adiantou. Salientou, ainda, que dar sangue faz bem à saúde, na medida em que os dadores reduzem drasticamente problemas como diabetes e cardiovasculares, referiu.

Jorge Boalhosa, da AOP referiu que dar sangue "é dar vida" e, por isso "vamos continuar a



lutar por esta causa, mesmo sem apoios". Abordou, ainda, a ligação entre a AOP e Belinho, desde 1992, e expressou o desejo de que Esposende e Corbeil-Essonnes se venham a geminar em futuro próximo.

José Amorim, do Centro Social de Belinho, fez o historial que levou à assinatura da carta de intercâmbio com Corbeil-Essonnes e da geminação com a Junta de Belinho, assim como das

várias iniciativas levadas a cabo entre as instituições, defendendo a geminação da Câmara de Esposende com Corbeil-Essonnes.

O presidente Manuel Abreu, da União de Freguesias de Belinho e Mar falou das "boas relações" entre a instituição e a Associação de Dadores de Sangue e lançou o repto para a geminação entre a Câmara e Corbeil-Essonnes.

No final, foram trocadas lembranças entre Navalmoral de La Mata e a associação de dadores de Esposende pela passagem do 10 aniversário de geminação.

Foram distinguidos os dadores seguintes: Sílvia Fradique, Raul Pires, Maria Celeste Pereira, Maria Celina Pimenta, Maria Olívia Brás, Luís Silva, José Maria Merrelho, José Luís Pereira, José Augusto Azevedo, Carlos Manuel Fernandes, José Alfredo Monte, Pedro Miguel Macedo, Margarida Saleiro, António Linhares, Miguel Solinho, Maria Fátima Marques, Manuel Joaquim Azevedo, Ana Cristina Fino, António Lacerda Sá, Rosa Maria Barros, Maria graça Gonçalves, Olga Monteiro, Maria Fernanda Barros, Maria da Conceição Silva, Maria Lurdes Arezes, Ramiro Miranda, Manuel Fernando Costa, Maria Isilda Costa, Maria Fátima Lapa, Joaquim Gomes Silva, Manuel Amaro Marques, Luís Pires Filipe, Fernando Dias Pires, Maria Angelina Morais.

Sampaio Azevedo

Esposende iluminou Museu Municipal contra a Pena de Morte

No dia 30 de novembro, o Museu Municipal de Esposende esteve iluminado, traduzindo a adesão do Município à iniciativa "Cidades para a Vida - Cidades contra a Pena de Morte". Assim, Esposende associou-se, uma vez mais, a esta ação da

Comunidade de Sant'Egidio, de Itália, que tem como objetivo unir todo o mundo para acabar com a pena de morte. Ao iluminar este edifício público, Esposende pretendeu afirmar o valor da vida e a sua oposição à pena de morte.

O evento "Cidades para a Vida - Cidades Contra a Pena de Morte", a que aderiram outras cidades portuguesas e mundiais, surgiu pela primeira vez no ano 2002. Foi escolhida a data de 30 de novembro porque assinala a primeira aboli-

ção da pena capital: a do Grão-Ducado da Toscana, no dia 30 de Novembro de 1786. Cerca de 80 cidades participaram na primeira edição, hoje são mais de 1600, entre as quais mais de 70 capitais nos cinco continentes, que se associam a

esta jornada, com iniciativas de carácter educativo, eventos que envolvem monumentos ou praças-símbolo e com intervenções orientadas para a sensibilização dos cidadãos.

4 Trabalho de prevenção e de apoio às vítimas de violência

A Câmara Municipal de Esposende foi convidada a partilhar a sua experiência e o trabalho que tem vindo a desenvolver no apoio às vítimas de violência e na prevenção desta problemática, no "I Encontro de Boas Práticas nas Políticas Locais: O trabalho das autarquias na área da Igualdade de Género", que o Município de Vila Verde, em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, realizou

no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género. O principal objetivo deste encontro foi criar um espaço de partilha de experiências que permitam um melhor conhecimento da realidade e foi, neste contexto, que o Município esteve presente a partilhar a existência do Espaço Bem me Querem.

Assim, foi feita a apresentação da atividade desenvolvida neste Espaço, desde a sua

criação, em março de 2011, cuja atuação se centra em dois eixos, o da Prevenção e o da Intervenção. Ao nível da Prevenção, há a registar 103 ações de sensibilização nas escolas no âmbito da violência doméstica e da violência no namoro, abrangendo 1426 alunos, e 5 ações direcionadas para professores e assistentes operacionais, que abrangeram 131 destes profissionais. Este serviço municipal promoveu

também 66 ações de sensibilização junto da comunidade escolar sobre o bullying, que envolveram mais de 1700 alunos, realizou um workshop sobre "Boas práticas no âmbito da violência doméstica" e organizou uma exposição sobre o "Tráfico Humano". No plano da Intervenção, o Espaço Bem me Querem atendeu 66 vítimas, encontrando-se 19 processos em acompanhamento.

Atendendo a que a violência

doméstica, lamentavelmente, tem sido uma forma de expressão da desigualdade de género, o Município considerou prioritária a criação deste Espaço como resposta específica nesta área, proporcionando uma resposta local para apoio às vítimas de violência e, simultaneamente, bem como um trabalho dirigido a diversos públicos na área da prevenção deste flagelo.

Aprovado Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Esposende

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Esposende já foi aprovado pela Comissão Nacional de Proteção Civil, encerrando, assim, o processo de atualização iniciado em 2011. O Plano de Emergência de Proteção Civil de Esposende não era revisto desde 2006, pelo que o documento agora apresentado, para além de cumprir as orientações nacionais, denota o empenho do Município em cumprir o estipulado e manter a interligação entre os mecanismos de planeamento de emergência de Proteção Civil

e os instrumentos de planeamento e ordenamento do território.

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil identifica as situações de risco e vulnerabilidade e aponta um conjunto de soluções, a partir dos meios e recursos existentes no Município, definindo as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, entidades, serviços, estruturas e agentes da

proteção civil a envolver em operações de proteção civil. O documento estabelece, assim, a tipificação dos riscos existentes, as medidas preventivas

a adotar, a identificação dos meios e recursos disponíveis e mobilizáveis, os critérios de mobilização e os mecanismos de coordenação, a estrutura operacional que garante a unidade de comando, direção e controlo permanente da situação e a definição das responsabilidades dos intervenientes com competências no domínio da proteção civil. Na prática, o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil exprime um conjunto de medidas,

normas, procedimentos e missões, destinado a fazer face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e a minimizar as suas consequências.

Refira-se que o Diretor do Plano é o Presidente da Câmara Municipal, no caso o Arqt.º Benjamim Pereira, que detém as competências para coordenar todas as operações de Proteção Civil na área do Município, de modo a atenuar, minimizar ou restabelecer as condições de normalidade e declarar a situação de alerta municipal.



Assinalada Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

O Município de Esposende, através do Centro de Educação Ambiental, assinalou a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, realizando um conjunto de ações de sensibilização sobre a gestão sustentável dos recursos e dos resíduos, que decorreram entre os dias 24 a 29 de novembro.

A iniciativa, que nesta edição teve como tema o Desperdício Alimentar, visava ajudar a compreender o significado da prevenção de resíduos e a motivar a responsabilização de cada cidadão. Pretendeu-se, assim, sensibilizar a população local para a adoção de comportamentos mais amigos do Ambiente relativamente à gestão dos resíduos, com especial destaque para a importância da prevenção da produção de resíduos. O programa integrou um conjunto diversificado de atividades e contou com a adesão de sete estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's do concelho, num total de cer-

ca de duas centenas de participantes.

No Centro de Educação Ambiental, as crianças dos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's participaram numa oficina de reutilização de materiais, designada Transformar o Lixo, tendo sido efetuadas seis sessões de trabalho. Dirigida também à comunidade escolar, foi realizada uma ação simbólica de limpeza no estuário do rio Cávado, com a participação de cerca de 40 crianças do Jardim de Infância A Gaivota - ASSINJEPE e da empresa municipal Esposende Ambien-



te. Dirigido à comunidade em geral, particularmente ao Setor da Restauração, realizou-se

a Palestra "Resíduos Urbanos Biodegradáveis", com o objetivo de dar a conhecer o projeto

dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis e os principais resultados obtidos.

A encerrar a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, decorreu a Oficina "Construir com Paletes", orientada pela Associação Movimento Terra Solta, onde os participantes puderam construir uma horta vertical ou uma espreguiçadeira, reutilizando paletes de madeira. Foi grande a adesão às atividades apresentadas e o interesse demonstrado pelos participantes, pelo que esta iniciativa foi bastante positiva.

PS Esposende representado na Comissão Nacional do Partido Socialista

No fim de semana de 29 e 30 de Novembro, no XX Congresso do Partido Socialista, o esposendense Laurentino Regado, atual Presidente da Concelhia do Partido Socialista de Esposende, foi eleito para a Comissão Nacional do Partido Socialista, o órgão máximo entre Congressos, como membro efetivo da lista vota-

da pelos congressistas.

Laurentino Regado, de 52 anos de idade, natural e residente em Marinhãs, é licenciado em História, pela Universidade Aberta, e Mestre em Sociologia, na



especialização de Organizações e Trabalho, pela Universidade do Minho, Braga. No âmbito dos estudos pós graduados, concluiu um Curso Intensivo de Curta Duração em Direito das Autarquias Locais, na

Universidade do Minho, Braga, e também um Curso de Gestão de Formação para a Administração Local, na Universidade Católica, polo do Porto, em parceria com o CEFA.

Quanto à participação da cidadania, de entre outros cargos ou funções, em diferentes instituições concelhias, Laurentino Regado foi mem-

bro do executivo da Junta de Freguesia de Marinhãs e da Assembleia de Freguesia de Marinhãs; do Secretariado da Federação de Braga do Partido Socialista, durante 6 anos; e da Comissão Política Concelhia de Esposende do PS, sendo Presidente do PS de Esposende, desde 2012.

PUB

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

ACICE Comemorou 20 Anos de Existência

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, comemorou, no passado dia 6 de Dezembro, o seu 20º Aniversário. Num Jantar que reuniu cerca de 150 empresários, foi possível perceber a vitalidade e dinamismo alcançados ao longo destes 20 anos. Um momento marcado pela união de empresários de diferentes setores de atividade, que, ao lado da Direção, fizeram questão de celebrar esta importante data da vida da ACICE.

As intervenções ficaram a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira, que referiu a dinâmica da ACICE e o apoio que esta Associação dá aos empresários do concelho de Esposende. Reforçou ainda o Presidente do Município a excelente parceria entre a Câmara Municipal e a ACICE que tem permitido o desenvolvimento de inúmeros projetos direcionados para o desenvolvimento do Tecido Empresarial do concelho. Por último, destacou o Autarca a sua proximidade e ligação à ACICE, onde, no passado, desempenhou funções de Dirigente, reconhecendo a determinante importância da

atual Direção, personalizada no seu Presidente, para o desenvolvimento sustentado ao longo destes 20 anos.

Usou também da palavra o Presidente da ACICE, Dr. José Faria, que, de forma emocionada, homenageou todos os fundadores desta Associação. Este momento emotivo levou todos os presentes a prestar uma ovação a estes históricos fundadores, muitos deles a título póstumo. Nas suas palavras o Presidente da ACICE fez questão de reforçar a importância da presença dos Associados naquela



sessão, repetindo, por diversas vezes, "a ACICE somos todos nós, a sua força é a nossa força, o seu sucesso é o nosso su-

cesso." O Presidente fez ainda questão de prestar homenagem aos membros da Direção e Técnicos que o acompanharam nos últimos 15 anos à frente dos destinos da ACICE. A última palavra foi dirigida a todos os autarcas que apoiaram a ACICE ao longo destes 20 anos, Presidentes da Câmara Municipal, Vereadores e Presidentes de Juntas de Freguesia,

personalizando esta homenagem no atual Presidente da Câmara Municipal, Arq. Benja-

mim Pereira.

Esta cerimónia, onde foi cortado o bolo de aniversário da ACICE, serviu ainda para dirigir mensagens de Boas Festas, nesta Quadra Natalícia que vivemos.

Apesar do significativo número de empresários presentes nesta cerimónia, a ACICE dirige ainda um especial agradecimento aos restantes Associados que, por diferentes motivos, não puderam estar presentes, aproveitando também para endereçar Votos de um Santo Natal e de um Próspero Ano Novo de 2015.

Proteja o Emprego do Nosso Concelho, Compre no Comércio Local.

Mensagem de Natal da ACICE

Vamos fazer deste Natal Especial.

Este ano, a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convidam todas as pessoas a visitarem o concelho de Esposende e a fazerem as suas compras de Natal no Co-

mércio Local.

Esposende vestiu-se de festa e animação para o receber. As ruas estão decoradas, iluminadas e terão animação de rua durante os fins-de-semana. O Largo Rodrigues Sampaio recebeu, no passado dia 13 de Dezembro, a Tenda Natal, que, até ao dia 30 de Dezembro, fará as

delícias dos mais pequenos.

Vários equipamentos de animação, nomeadamente insufláveis, Trampolim, Percursos de Arborismo, a Casa do Pai Natal e ainda ateliers com Pinturas Faciais e Modelagem de Balões poderão ser visitados de forma completamente gratuita na Tenda Natal.

Também o Centro de Informação Turística de Esposende está decorado a rigor e tem imensas atividades para todas as idades.

De 10 de Dezembro a 10 de Janeiro, será possível neste Centro visitar a Casa Natal e participar nos ateliers, mostra de produtos locais, animação e ainda um espectáculo musical.

No dia 21 de Dezembro, será realizada a concentração e passeio de bicicletas na cidade de Esposende, com partida do Largo Dr. Fonseca Lima (antigo Largo dos Peixinhos), pelas 10h00.

Junte-se a esta grande festa. Visite Esposende e compre no Comércio Local.

Alteração de Decreto-Lei obriga Empresas a Comunicar o Stock de forma Electrónica

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, informa que o ano de 2015 trará novas regras para as empresas, obrigando à comunicação de stock de forma electrónica.

Uma nova proposta de lei ao Orçamento de Estado, para o próximo ano, prevê uma alteração ao Decreto-Lei nº 198/2012, de 24 de Agosto. A proposta de alteração para o próximo orçamento de estado de 2015 propõe a alteração ao Decreto-Lei, levando a que seja efetuada a comunicação, até 31 de Janeiro, por transmissão electrónica, de dados do inventário referente ao ano anterior.

A nova alteração irá afetar empresas que reúnam as seguintes condições:

- Tenham sede, estabelecimento estável ou domicílio fiscal em território por-

tuguês;

- Disponham de contabilidade organizada;

- Estejam obrigados à elaboração do inventário;

- Cujo volume de negócios do exercício anterior ao da referida comunicação exceda 100.000€.

Assim sendo, as empresas devem preparar-se para as alterações ao quadro legal, de forma a cumprirem as suas disposições.

A ACICE informa ainda que está a preparar a realização de uma sessão de esclarecimento relativa a este tema, com data prevista para o próximo dia 07 de Janeiro de 2015. Para mais informações, os empresários podem dirigir-se à ACICE e consultar os seus Serviços Técnicos.

FEIRA DE ARTESANATO DESTACA PEÇAS DE BIJUTERIA DE ILÍDIA VALE

A próxima Feira de Artesanato de Esposende vai decorrer no domingo, dia 21 de dezembro, em plena época natalícia, constituindo, assim, uma oportunidade para a aquisição de prendas bonitas e originais. Nesta edição estará em destaque a artesã Ilídia Vale, uma esposendense natural de Fão, residente em Vila Nova de Gaia. Entre uma gama diversificada de atividades, Ilídia Vale dedica, desde há oito anos, parte dos seus tempos livres à bijuteria artesanal. A busca incessante de originalidade, sem perder a noção das tendências, formas e gostos do público, está na base de cada trabalho que executa, pelo que é difícil encontrar repetição.

A diversidade de técnicas e materiais que usa dá origem a peças bastante originais. Com recurso a pedras, couro, cortiça, aço, latão, cobre, tecido, Ilídia Vale cria distintos anéis, colares, gargantilhas, brincos, pulseiras, alfinetes, porta-chaves, marcadores de páginas, travessões, entre outros artigos. O seu ex-libris são as flores, especialmente, rosas e jarros. Executadas à mão, em material acrílico resistente, muitas vezes, são elas que emprestam colorido e vivacidade às peças.

A Feira de Artesanato realiza-se no Largo Rodrigues Sampaio, entre as 10h00 e as 19h00, numa organização da Câmara Municipal de Esposende.

PUB



Crédito Agrícola

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea b) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede no Largo das Dores, n.º 1, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de Dezembro de 2014, pelas 14:00 horas, no auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, sito na Rua da Lapa, em Vila do Conde, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da Sessão anterior;
2. Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015;
3. Outros assuntos.

N.B.: O Plano de Actividades e Orçamento encontra-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir do dia 16 de Dezembro de 2014.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 3 de Dezembro de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.)

Esposende 2000 mantém tarifas e lança novas propostas em 2015

Com um orçamento para 2015 muito próximo dos 900 mil euros, a empresa municipal Esposende 2000 propõe-se manter, no próximo ano, todos os serviços e programas que tem vindo a desenvolver, desde os serviços de utilização geral aos projetos sociais, e prevê reforçar a sua atuação com novas propostas como sessões de cinema para crianças e idosos. Estes objetivos constam dos Instrumentos de Gestão Previsional da empresa para 2015, que apontam para um investimento superior a 44 mil euros.

Consciente da ainda frágil situação financeira das famílias decorrente da crise que o país atravessa, a Esposende 2000 optou, mais uma vez, por não aumentar as tarifas de acesso aos serviços que presta, quer no Complexo Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, quer nas Piscinas Municipais de Forjães, suportando o valor da inflação. Assegurará, por outro lado, o importante papel social que tem vindo

a desempenhar, contribuindo de forma significativa para a democratização do acesso aos serviços a cidadãos com maiores fragilidades socio económicas, nas diferentes áreas de

atividade em que atua, nomeadamente no plano desportivo, saúde, recreio, cultura e turismo.

A redução dos custos da fatura energética, que correspondem a 60% do valor global das despesas, mantém-se como o maior desafio da empresa, que espera reduzir entre 30% a 40% este encargo, através da implementação de equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético, em ambas as Piscinas, e

da requalificação da estrutura e cobertura da nave do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Dado o elevado investimento em causa, perspectiva-se a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários para a sua concretização. Apesar das dificuldades de gestão inerentes à atual conjuntura, a Esposende 2000 está apostada em continuar a garantir um serviço de excelência, indo de encontro às necessidades dos munícipes e demais utilizadores, e em manter-se como uma referência empresarial neste setor de atividade.



Jovens de valor na música estiveram à conversa na Casa da Juventude

A Casa da Juventude acolheu ontem, dia 18, pelas 21h30, mais uma sessão do Ciclo de Conversas "Jovens de Valor", desta vez subordinada à temática da música. A iniciativa teve entrada livre e foi aberta à participação do público em geral.

Depois de um primeiro encontro dedicado ao desporto, no qual participaram vários atletas do concelho, com créditos firmados em diferentes modalidades, o Município reuniu agora um leque de jovens músicos, com reconhecido mérito, alguns dos quais não só em termos nacionais, como também no plano internacional.

Agora, nesta sessão, muito participada, partilharam as suas experiências Bárbara Barros, Violinista e professora de violino na Eslováquia; Ana do Vale e David Filipe, Violinistas que se encontram a fazer o Mestrado em Londres; Diogo

Costa, Diretor Musical Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas; Helena Venda, Diretora Musical do Coro de Pequenos Cantores de Esposende; e Adriana Rocha, Cantora deste Coro. A moderação da conversa esteve a cargo de Carlos Pinto da Costa, Diretor da Escola Música de Esposende.

Pretende-se, através deste Ciclo de Conversas, dar a conhecer os jovens Esposendenses de valor, valorizando o seu trabalho e incentivando as gerações mais novas à adoção de atitudes enriquecedoras da pessoa humana.

A propósito do movimento

cultural desenvolvido na Casa da Juventude, recorde-se que, na sequência do que já havia acontecido em novembro, têm-se vindo a dinamizar neste mês de dezembro várias atividades de elevada importância para todos quantos nelas têm tido ou venham a ter a oportunidade de participar.

Assim, para além da sessão acima referida, que aconteceu ontem, decorreu no passado dia 3, Integrado nas "Oficinas na Casa", um Workshop de Iniciação ao Stop Motion, com exploração de todos os pontos presentes numa produção, técnica da adaptação da história à criação cenários, da iluminação

à animação das personagens. No dia 5, a Casa da Juventude acolheu a oficina de apresentação da coleção literária "Diudinho", da autoria de Adriana Moreira e Hugo Direito Dias. No dia 10, como forma de assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, teve lugar uma Oficina de Artes Plásticas, na qual foi elaborado um painel em tela comemorativo desta data. Esta iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Escola Profissional de Esposende, através do Curso de Profissional de Técnico de Apoio à Infância. O torneio de FIFA 2015, que pretende dinamizar os tempos livres dos jovens

do concelho pondo à prova os seus dotes para o futebol virtual, teve sessões nos dias 10 e 17, com participação gratuita e limitada a 20 participantes. No período de 17 a 31 de dezembro, está patente a exposição de trabalhos "Caricaturas do Pai Natal", que pode ser visitada de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 20h00, e, ao sábado, das 9h00 às 18h00.

Sobre as atividades na Casa da Juventude de Esposende, os interessados que pretendam informações deverão contactar a Casa da Juventude através do telefone 253 960 162 ou do e-mail casa.juventude@cm-esposende.pt.

Natal dá o mote às atividades de dezembro da Biblioteca Municipal de Esposende

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, apresenta em dezembro várias propostas de atividades relacionadas com a época natalícia, especialmente as de tradição judaico-cristã. Assim, procurando incentivar a leitura e apelar a um melhor conhecimento do Natal, a Biblioteca propõe três ações d' O Bau do Contador, um projeto de narração oral dinamizado por Rui Ramos, geólogo, contador de histórias, escritor, ilustrador e

autor de banda desenhada.

Deste modo, no passado dia 13, destinada a famílias com crianças, teve lugar uma sessão especial de contos intitulada "St Nicolau: De Bispo de Mira a Pai Natal do Pólo Norte", que deu a conhecer a figura extraordinária de S. Nicolau, Bispo de Mira, o Santo nascido na Turquia, em pleno Império Romano e que se tornou no ícone maior do Natal na Europa e no Mundo.

No dia 17, foi apresentado

"O cubo mágico de Natal", em sessões de contos dirigidas a crianças da creche, onde descobriram um cubo cheio de surpresas e histórias para contar, de uma família de ratinhos que se prepara para a mais mágica noite do ano: a Véspera de Natal. A já tradicional Festa do Natal dos Leitores, em que a Biblioteca Municipal homenageia os seus melhores leitores do ano, oferecendo-lhes um presente, diploma, um lanche e algumas surpresas, num

ambiente informal e intimista, com poesia e música, decorreu também no dia 17.

O programa prossegue amanhã, dia 20, pelas 16h30, com uma nova sessão para famílias com crianças, "Contos de Natal", onde o contador de histórias Rui Ramos dará a conhecer vários contos tradicionais e de autor, alusivos à temática natalícia.

Ainda relacionado com a temática do Natal, encontra-se patente ao público a exposição

"Natal Antigo", uma mostra de poesia sobre a temática do Natal, dos finais do séc. XIX e inícios do séc. XX, de poetas esposendenses.

As ações dinamizadas por Rui Ramos são de entrada livre, mas carecem de inscrição prévia, que deverá ser efetuada através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt ou pelo telefone 253 960 181.

PUB

19

ALBERTO BERMUDEZ

ECONOMISTA

Praça Henrique Medina

Esposende

Professor Doutor Mouteira Guerreiro apresentou livro

Como oportunamente noticiamos, em maio de 2013, na Universidade Portucalense, o Professor Doutor José Augusto G. Mouteira Guerreiro defendeu a sua Tese de Doutoramento, sobre o Tema "Ensaio sobre a problemática da titulação e do registo à luz do direito português", tendo sido aprovado por unanimidade. Este tema, complicado e algo polémico, mereceu do Júri Internacional palavras de reconhecimento pelo trabalho sério e exaustivo realizado e pela sua oportunidade. Dada a grande importância que lhe atribuíram a Universidade Portucalense, o Instituto dos Registos e do Notariado, I.P. e a Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, como ferramenta de trabalho para os Advogados, Conservadores e

Notários portugueses, aquelas entidades convidaram o nosso amigo e conterrâneo, Prof. Doutor Mouteira Guerreiro, a publicar a Tese em livro, com aquele título. Sobre este importante trabalho, já demos notícia, aquando da realização das provas de Doutoramento, não sendo a sua primeira publicação, havendo já anteriores livros individuais e outros inseridos em trabalhos colegiais, nacionais e internacionais, onde este ilustre esposendense é, frequentemente, convidado a colaborar.

A apresentação do livro "Ensaio sobre a problemática da titulação e do registo à luz do

direito Português", da autoria do Prof. Doutor Mouteira Guerreiro, teve lugar, recentemente, no Porto, na Universidade Portucalense, e em Lisboa, num espaço nobre da Magistratura, concretamente no Campus de Justiça de Lisboa, na Av. D. João II, que, como seria de esperar, encontrava-se cheio de profissionais do ramo Notarial e Registral de Advocacia.



Residente em Esposende desde 1966, é desde essa data que se considera cidadão de esposendense, por adoção, pois aqui reside, ininterruptamente, há 48 anos, aqui casou, fez a sua casa e nasceram suas filhas. É vasta a

atividade profissional deste esposendense, que concluiu a licenciatura em direito em 1963 e, nesse mesmo ano, foi nomeado Conservador dos Registos Civil e Predial, tendo exercido funções em Celorico de Basto, depois em Vila Verde e, seguidamente, em Esposende desde 1966. Começou a exercer funções como Advogado desde 1968. Foi inspetor dos Registos e do Notariado, vogal do Conselho Técnico e Conservador do Registo de Automóveis. Foi também Juiz de Instrução Criminal em Esposende. Desde 1990 passou a docente no Curso de Extensão Universitária, na Faculdade de Direito de Coimbra. Já depois de aposentado, continuou como docente em Coimbra e, depois, em Aveiro e no Porto. Atualmente, e já

há anos, é professor de Direito na Universidade Portucalense. Como atrás demos a entender, publicou já diversos livros e artigos em revistas jurídicas (também em Espanha) e fez bastantes conferências, em encontros profissionais, congressos internacionais, associações e na Ordem dos Notários, nas Faculdades de Direito Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Barcelona. No entanto, apesar de já ter sido convidado, quis sempre manter-se totalmente afastado da política partidária.

Naturalmente que ficamos satisfeitos que, mais uma vez, a uma figura de Esposende tenha sido reconhecido o valor e mérito ao seu trabalho.

Lima Costa

Livro dá a conhecer obra do P.e Manuel de Faria Borda

Decorreu, no passado dia 6 de dezembro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, a sessão de apresentação do livro "Padre Manuel de Faria Borda, no centenário do seu nascimento", da autoria de Elisa Lessa.

A publicação é uma edição da Câmara Municipal de Esposende que ocorre no âmbito da homenagem que o Município está a realizar, em parceria com a Arquidiocese de Braga, Arcebispo de Esposende e a Paróquia de S. Paio de Fão, no centenário do nascimento do sacerdote, natural de Fão, que foi compositor, pedagogo e diretor coral. A sessão de apresentação foi bastante participada, tendo sido abrilhantada pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, que interpretou brilhantemente algumas obras do Padre Borda, tendo sido efusivamente

aplaudido.

José Carlos Miranda, docente da Faculdade de Ciências Sociais do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, fez a apresentação do livro alusivo ao "Fanguero de mais destaque no séc. XX", salientando a riqueza e a qualidade das suas composições de música sacra. Referiu que as primeiras obras do Padre Borda foram compostas antes da formação que buscou, quer no Conservatório de Música do Porto, quer em Salamanca, Espanha. José Carlos Miranda felicitou a autora pelo trabalho agora publicado

e saudou a Câmara Municipal por "estar atenta a esta dimensão por vezes tão esquecida pelo poder político". Na sua intervenção, José Carlos Miranda expressou ainda palavras de elogio ao Coro de Pequenos Cantores de Esposende e felicitou o Município pela aposta neste projeto, que considerou de grande valor cultural.

A autora, Elisa Lessa, deixou elogios aos pequenos cantores, dizendo que "o Município bem se pode orgulhar por este Coro, com este nível e esta qualidade". Quanto ao sacerdote Faria Borda e o seu trabalho no campo da mú-

sica sacra, a quem deixou agradecimentos, Elisa Lessa notou que "o trabalho ainda está por fazer" e que "esta obra vai ser um incentivo a que se faça um estudo de outros músicos portugueses, padres ou não", salientando a importância de trazer a público "a nossa cultura e a nossa identidade". Terminou com agradecimentos, afirmando que "foi um privilégio enorme" a realização deste trabalho de investigação.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, referiu que esta é "uma obra leve, mas profunda de conteúdo, que denota um trabalho de investiga-



ção com rigor histórico", notando que a Câmara Municipal não poderia deixar passar em branco o centenário do nascimento do Padre Faria Borda, dizendo que "só as pessoas distintas conseguem atingir este patamar. Partindo do exemplo do Coro de Pequenos Cantores, Benjamim Pereira destacou a forte dinâmica cultural do Município e advertiu que a aposta na vertente cultural é levada muito a sério pela Autarquia. O programa de homenagem ao Padre Faria Borda, que o Autarca

apontou como "um bom exemplo do que pode ser a ligação entre o Município e as entidades religiosas" prevê, ainda, um encontro de coros, a realizar em 2015, na Igreja Matriz de Fão. Formulando agradecimentos a todos quantos colaboraram na edição deste livro, Benjamim Pereira deixou a promessa de levar até ao fim o trabalho de investigação e divulgação da obra do Padre Manuel de Faria Borda.

Poeta Jorge Braga apresentou novo livro

O Auditório Municipal de Esposende acolheu, no passado dia 7 de dezembro, a sessão de apresentação do livro "Amenas Tempestades", da autoria de Jorge Braga, o sexto livro de poesia do autor esposendense.

A apresentação da obra, cerimónia em que Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende marcou presença, esteve a cargo de Aida Araújo Duarte, licenciada em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra, que deu nota das várias abordagens focadas pelo autor neste seu livro de poesia, onde são explorados temas como a injustiça, a desumanidade, a vertente social e a política. De acordo com a autora do prefácio, Aida Araújo Duarte, nesta obra Jorge Braga apresenta-se como um poeta atento ao mundo que o rodeia. Tratou-se de uma sessão que contou também com a participação musical de Aires Barros e Pedro Pestana.

Entretanto, na sua interven-

ção, o Presidente da Câmara Municipal anunciou que, no próximo ano, o Município de Esposende vai reforçar em 30% o orçamento para a área da cultura. Benjamim Pereira afirmou que "é preciso coragem para aumentar o orçamento da cultura quando vivemos ainda uma época de dificuldades". Consciente de que a generalidade da população valoriza mais as "obras de betão", o Autarca destacou a importância da cultura, nas suas diversas áreas, enquanto fator de desenvolvimento de um Município. "Vamos continuar a apostar na cultura no Município de Esposende" afirmou Benjamim Pereira, revelando que, tal como sucedeu na

área da música com a criação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende, a Câmara Municipal pretende também avançar com



um projeto de teatro. Benjamim Pereira felicitou o autor e amigo Jorge Braga por mais esta obra, elogiou o seu talento literário e expressou votos de sucesso para o futuro, nomeadamente para o trabalho na área da escultura

que Jorge Braga tem vindo a explorar, e saudou a vasta plateia presente na iniciativa.

Jorge Braga agradeceu todo o apoio e colaboração, nomeadamente da Câmara Municipal e da empresa municipal Esposende 2000, bem como a presença de todos no evento.

Ao editor Jorge Castelo Branco coube apresentar o autor e conduzir a sessão, marcada por momentos musicais e de recitação de alguns dos poemas do livro "Amenas Tempestades".

Jorge Braga nasceu em Esposende, em 1965. É licenciado em Engenharia, em Engenharia e Gestão Industrial. Em 1991, publicou o seu primeiro livro de

poemas "Elos". Em 1992, lançou "Paradoxia" e, dois anos mais tarde, editou novo livro, intitulado "Galarim", onde se afirma como poeta no mundo académico, sendo a sua apresentação promovida pela Universidade Lusíada. Em 1997, publica "Excitações da Razão" e deu início a uma forma de escrever poesia, a Crónica Poética. Em 2005, editou o seu quinto livro, "Plectro Inato", uma obra poética que versa a imaterialidade e o intemporal na sua essência em contraste com os valores do mundo e, em 2014, surge com "Amenas Tempestades". Profissionalmente, Jorge Braga presta assessoria a empresas na área da Contabilidade e Gestão.

Escola Profissional de Esposende

III GALÁ EPE

Decorreu na noite de 12 de dezembro a III Gala EPE, cerimónia de entrega de diplomas e prémios escolares do ano letivo 2013-14 e momento destinado ao convívio natalício da comunidade educativa.



Cerca de 300 pessoas, entre alunos, antigos alunos, encarregados de educação, professores e funcionários, desfrutaram de um jantar e excelentes momentos de convívio.

Muitos parabéns aos diplomados dos cursos Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Restauração. Os nossos parabéns também aos alunos que receberam os prémios Assiduidade, Excelência, Excelência Curso, Revelação e Mérito.

TERTÚLIA "ESTOU A ACABAR O CURSO... E AGORA?"

Técnico de Receção_TRC1 e Técnico de Comunicação-Marketing_TM1

Realizou-se no dia 2 de dezembro, uma tertúlia com o tema "Estou a acabar o curso... e agora?" promovida pelas turmas Técnico de Receção e Técnico de Marketing-Comunicação, Relações Públicas e Publicidade, ambas do 3.º ano.



Esta iniciativa, integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos que se celebra a 10 de dezembro, contou com a participação da ACICE-Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, representada pelo Dr. Guilherme Emílio e pela Dr.ª Elsa Silva, enquanto responsável pelo Gabinete de Inserção Profissional.

Estes convidados abordaram as temáticas relacionadas com a nova etapa que os nossos jovens se preparam para enfrentar, prosseguir estudos ou ingressar no mercado de trabalho. Da parte da EPE contamos com a participação do Gabinete de Inserção, da responsabilidade da Dr.ª Cristina Azevedo, bem como do Serviço de Psicologia e Orientação, dinamizado pela Dr.ª Rita Capitão.

Esta atividade interdisciplinar, muito rica e intensa, teve em consideração o perfil profissional dos cursos e permitiu aos alunos, não só aprofundar conhecimentos sobre a realidade laboral atual, mas também identificar os vários tipos de competências que poderão fazer a diferença na entrada no mundo do trabalho.

MERCADINHO DE NATAL

O Mercadinho de Natal organizado pelos alunos da EPE animou a pracinha de Fão, na manhã de 8 de dezembro.

Venderam-se legumes e frutas e ainda decorações natalícias elaboradas pelos alunos. As rifas foram um sucesso e sor-

tearam-se fantásticos cabazes!

Um agradecimento especial aos alunos e professores que fizeram este Mercadinho acontecer!



VIAGEM PELA HISTÓRIA DO CONCELHO

Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR7

Foi no dia 03 de dezembro que os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural visitaram o Castro de S. Lourenço e o seu Centro Interpretativo, situados em Vila Chã. Houve também oportunidade de visitar a Mamoa do Rapido, testemunho da presença megalítica no concelho (c. 5000 a.C.).

Nesta visita os alunos tiveram contacto com os valores naturais e culturais de S. Lourenço e conheceram as estruturas de um povoado da Idade do Bronze, que é uma das mais importantes estações arqueológicas da cultura castreja do Noroeste Peninsular. Foi-lhes explicado o modo de vida destas comunidades, as suas atividades, diversos aspetos do quotidiano, bem como os efeitos da Romanização.

Esta atividade possibilitou aos alunos aumentarem o conhecimento do território e do seu património e conhecerem as potencialidades turísticas da região. Foi uma excelente manhã que permitiu a fuga à rotina escolar, promoveu a motivação e envolvimento da turma e, conseqüentemente, proporcionou novas aprendizagens.



Posteriormente, em contexto de sala de aula, foram feitas análises exploratórias e registos dos temas abordados. O que os estudantes mais apreciaram foi: "poder entrar nas casas dos antigos habitantes do castro" (Jéssica); "apreciar a vista magnífica" (Sérgio); "o filme sobre a vida do Caturo" (Anabela); "saber como as pessoas eram enterradas na mamoa" (Vânia Pedrosa); "as atividades no Centro Interpretativo" (Miguel).

DO VISIONARIUM À TERRA DOS SONHOS, PERLIM!

Curso Vocacional_CV2 & Técnico de Apoio à Infância

No dia 4 de dezembro, as turmas TAI2 e CV2, logo pela manhã, saíram da escola em direção ao Visionarium, em Santa Maria da Feira. A turma CV2 participou no Mini-Lab designado "Drogas Sociais" onde experienciaram o efeito de drogas estimulantes (nicotina e cafeína) e depressoras (álcool) no ritmo cardíaco de Daphnias. Os alunos tiveram ainda oportunidade de discutir os resultados obtidos

e concluir sobre efeitos análogos no organismo humano. A turma TAI2, por sua vez, participou no workshop de Imagem Animada onde se construíram brinquedos óticos, como: o Thaumatrope, o Zootrope e o Phenakistiscope, objetos que marcam a história que dá origem ao cinema.

Na parte da tarde, foi a altura de visitar Perlím - Uma Quinta de Sonho. 'Aí, todos deram largas à imaginação e deixaram crescer o espírito natalício, imergindo em ambientes que marcam esta quadra, designadamente a casa do Pai Natal, encenações, pista de gelo, o castelo encantado e ainda diversões variadas.



No final, concluímos que foi um excelente dia, onde se aliou a aprendizagem e o conhecimento à boa disposição e fantasia.

"VAMOS AO SERMÃO!": DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Técnico de Apoio à Infância_TAI2

Com o intuito de assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, dia 10 de dezembro, a turma Técnico de Apoio à Infância, do 2º ano, realizou a atividade "Vamos ao Sermão!" para as turmas do 2º e 3º anos.

Esta ideia surgiu no âmbito do estudo do "Sermão de Santo António aos Peixes" de Padre António Vieira. Na verdade, homenagear um homem que, no século XVII, dedicou toda a sua vida na defesa



dos indígenas contra a escravatura, foi o ponto de partida para a reflexão que se pretendia neste dia: alertar para a violação constante dos direitos humanos.

Assim, a encenação levada a efeito colocou frente a frente o "Imperador da Palavra" e a Virgem Maria (Domina Maris), onde não faltaram os peixes, como: o Roncador, o Voador e o Polvo.

Para terminar, a assistência foi posta à "Prova" com a realização de um jogo didático sobre a mensagem desta obra. Resultado: prova superada!

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS: DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Técnico de Apoio à Infância_TAI2

O dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, visa homenagear o empenho e dedicação de todos os cidadãos defensores dos Direitos Humanos e pôr fim a todos os tipos de discriminação, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos.

Com este propósito, neste dia, a Casa da Juventude veio à Escola Profissional de Esposende para dinamização de uma atividade conjunta. Assim, o curso profissional de Técnico de Apoio à Infância realizou uma oficina de artes plásticas para elaboração de um painel em tela comemorativo desta data.



Este painel, trabalhado previamente nas aulas de Expressão Plástica foca os vários momentos desde a escravatura, passando pela II Guerra Mundial até aos nossos dias através de dois documentos marcantes para todos: a Declaração Universal dos Direitos do Homem e a Constituição da República Portuguesa. Devido à complexidade do trabalho a realizar, não foi possível concluí-lo hoje. No entanto ficaram alguns registos como forma de assinalar esta importante data.

FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO

A Escola Profissional de Esposende deseja aos seus alunos, colaboradores, parceiros e a toda a comunidade, um Feliz Natal e um Bom Ano de 2015!

30º Aniversário da Escola Básica de Baixo Neiva

A Escola Básica do Baixo Neiva comemorou, no passado dia 10 de Dezembro, o 30.º aniversário da sua abertura.

Num dia solarengo, em que a escola esteve aberta à comunidade, as atividades decorreram em ambiente de grande animação. Durante a manhã, teve lugar o já tradicional Corta-Mato Escolar, este ano marcado pelo facto de ser o primeiro Corta-Mato Interescolar, em que alunos da Escola Básica das Marinhas participaram. À tarde, os alunos repartiram-se por várias atividades, das quais se destacam as aulas de Hip-Hop e de Zumba, os torneios de ténis de mesa e de matraquilhos, e uma sessão de cinema, tendo sido projetados os filmes realizados e produzidos pelos alunos, ao longo dos



Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo

últimos anos letivos. Decorreu ainda um workshop de culinária.

O momento mais direcionado para a comunidade educativa aconteceu à noite, com a abertura da Feira do Livro, a que se seguiu a atuação, subordinada ao tema "A Escola vista pelos alunos", dos diferentes ciclos e turmas. Houve ainda lugar a uma tertúlia com antigos alunos,

pais, professores e funcionários.

Os alunos que integraram o quadro de mérito e excelência do ano letivo 2013/14 e os alunos dos quadros de mérito desportivo foram distinguidos pelas autoridades presentes, designadamente, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquitecto

Benjamim Pereira, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Dr. Manuel Ribeiro, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, as senhoras Vereadoras da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Jacqueline Areias

e Dr.ª Berta Viana, e a senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Marinhas, Dr.ª Paula Cepa, e senhor Subdiretor do mesmo Agrupamento, Dr. José Pinho.

O fecho das comemorações foi assinado com o apagar das velas e o cantar dos Parabéns.



Aula de Hip-Hop

Wieland

Wieland Thermal Solutions, Lda.

Deseja a todos os amigos e colaboradores da

Wieland Thermal Solutions, Lda

e a toda a comunidade,

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.



At too-dos um Bom Natagaaal!
At too-dos um Bom Nataaal!
Que se-j' um Bom Nata-aal
para to-dos-nó-óos!
Que se-j' um Bom Nata-a-al
para to-dos-nó-ó-ooooos!!!

Inaugurado Centro Social de Antas

A freguesia de Antas dispõe, desde o passado dia 13, de um Centro Social. O equipamento está instalado no edifício da antiga Escola Básica de Azevedo, que sofreu obras de requalificação para acolher as valências de Centro de Convívio e de ATL. A intervenção foi totalmente suportada pela Câmara Municipal de Esposende e representou um investimento de aproximadamente 200 mil euros, incluindo equipamento.

A obra representa a concretização de um anseio antigo da freguesia e foi uma decisão tomada em consonância com a Junta de Freguesia e a Associação GRASSA (Grupo de Ação e Solidariedade Social de Antas), colhendo o parecer favorável dos pais e encarregados de educação da EB de Azevedo, que foi desativada justamente para acolher o Centro Social, tendo o Presidente da Câmara Municipal, expressado uma palavra de apreço pela sua colaboração e compreensão, apontando este como "um bom exemplo para o concelho e para o país". Na circunstância, Benjamim Pereira aproveitou a oportunidade para anunciar que, fruto de "mais um excelente exemplo de cooperação", neste caso entre o Município, a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja Paroquial, a Câmara Municipal vai assumir a requalificação das envolventes do Adro Paroquial e da Capela de Santa Tecla.

Perante uma sala completamente repleta, o Presidente da Câmara Municipal assinalou que, apesar de todas as contrariedades,

desde a redução nas transferências do Estado, à quebra de receitas municipais, passando pelas dificuldades inerentes à atual conjuntura, o Município conseguiu concretizar um conjunto muito significativo de investimentos. Contas feitas, em causa estão investimentos na ordem dos 3,5 milhões de euros por parte da Câmara Municipal e de 14 milhões de euros do Programa Polis Litoral Norte, a que se juntam cerca de 24 milhões de euros da empresa Águas do Noroeste, em intervenções na ampliação das ETAR's de Marinhãs e de Esposende e na rede em alta. Lançando o olhar sobre o futuro, o Presidente da Câmara Municipal apontou as linhas orientadoras para o ano de 2015, que assentam no de-



senvolvimento económico do concelho e que preveem, entre vários outros projetos, a criação de um Centro de Negócios, o apoio à fixação de empresas através da isenção de taxas/criação de emprego, e a edição de uma publicação que dê visibilidade ao setor e aos empresários.

Seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Junta da freguesia de Antas, António Cruz, dizendo, de entre outras afirmações, "Hoje é um dos dias mais felizes da minha vida", aproveitando para agradecer

à Câmara Municipal a intervenção realizada, que permitiu dotar Antas deste equipamento social tão ansiado. Expressou o desejo de uma boa adesão por parte da população ao novo equipamento e que o mesmo corresponda às suas expectativas e reais necessidades, acrescentando que tanto a Junta de Freguesia como a GRASSA se disponibilizam para manter a cooperação com o Município.

Visivelmente satisfeito estava também o Presidente da Associação GRASSA, Baltasar Costa, por ver concretizado um sonho antigo, que, conforme assinalou, vai possibilitar o convívio entre crianças e idosos, num espaço

que marca várias gerações. Reconhecendo o investimento realizado pela Câmara Municipal, o Presidente da GRASSA agradeceu todo o apoio e colaboração do Município na concretização da obra. Aludindo à difícil conjuntura, Baltasar Costa deixou o pedido de apoio à Autarquia para a instalação de aquecimento no edifício, e, lembrando as dificuldades das instituições particulares de solidariedade social, deixou perceber a necessidade de aquisição de uma nova viatura adequada ao serviço de apoio domiciliário e de renovação da frota automóvel da Associação.

O Diretor do Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, Rui Barreira, considerou a obra "de excelência", saudando a recuperação do edifício da antiga escola para fins sociais. Assinalando o facto de o equipamento juntar num mesmo espaço diferentes gerações, possibilitando o convívio dos mais novos com os mais velhos, deixou a garantia de apoio por parte daquele organismo, sobretudo na área da população idosa, e desafiou a GRASSA a alargar o âmbito geográfico da sua intervenção, de modo a que os equipamentos sociais possam ser considerados pertença de um concelho, não se limitando a dar resposta apenas à respetiva freguesia.



ESPOSENDE
câmara municipal

O Município de Esposende deseja-lhe

Feliz Natal

E PRÓSPERO 2015

NATAL
2014



Pinheiro em Chocolate Negro Recheado com Trufas



Bola em Chocolate Branco e Negro, Recheada com Trufas.



Panettone Quatro Estações

Concepções em chocolate para a quadra natalícia, chegam mais uma vez, por entre a mestria de Rui Costa. Particularmente nesta época, o chocolate adquire dimensão mágica, envolto de criatividade onde os sentidos constroem e recordam imagens que envolvem a circunstância. Com sublime delicadeza, as criações de autor, comercializadas por Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda., elevam o chocolate ao requinte, materializado em peças de clássico recorte.

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende | +351 253 963 274 | +351 938 319 210 | www.marbela.pt | info@marbela.pt



SERV CARROS, LDA.



**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

**Agora também com
Centro de Abate**



**Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt

Concerto do Coro de Pequenos Cantores de Esposende para apresentação de novo disco

A Igreja Matriz de Esposende vai acolher, no próximo domingo, 21 de dezembro, o Concerto de Lançamento do Disco "É tempo de Natal", do Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE).

Trata-se do segundo trabalho discográfico do CPCE, integralmente preenchido com obras de temática natalícia, da autoria de compositores portugueses contemporâneos de diferentes gerações, como Frederico de Freitas, Croner de Vasconcelos, Fernando Lopes-Graça, Paulo Bastos e Osvaldo Fernandes, sendo que as obras de Paulo Bastos (Três Poemas de Natal) e Osvaldo Fernandes (Ciclo de Natal Português e Tempo de Natal) foram dedicadas ao Coro. O disco conta com o apoio e selo de qualidade da Antena 2. Recorde-se que a gravação deste disco foi efetuada na Igreja do Bom Jesus, em Fão, no passado mês de outubro, sob a orientação da diretora coral Helena Venda Lima e com a participação dos músicos André Silva (percussão) e Diogo Zão (piano e órgão).

A edição deste trabalho discográfico insere-se no âmbito dos princípios estruturantes que presidiram à criação do projeto do Coro de Pequenos Cantores de Esposende, que passam pela formação global de crianças e jovens e do público, através do contacto com um produto de qualidade artística, com uma linguagem musical erudita de diferentes raízes, e com as mais elevadas referências na área da composição e musicologia. Para

além disso, o CPCE tem contribuído para a divulgação da música portuguesa escrita para coro de crianças, atendendo a que o primeiro disco "Mudam-se os tempos", gravado em 2013, foi também integralmente composto por obras de autores portugueses, sendo ainda um motor impulsor para a nova produção nacional contemporânea de obras para este tipo de formação.

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende surgiu em 2009, em resultado de uma parceria entre a Câ-



mara Municipal e a Escola de Música de Esposende, numa clara intenção de educar pela arte, integrando atualmente cerca de 70 crianças. Desde a sua fundação, e sempre numa evolução contínua assinalável, o Coro tem atuado em vários locais da zona norte do país, mas também em espaços de relevância cultural nacional, como o Centro Cultural de Belém ou a Casa da Música do Porto. Já se apresentou com o decateto de metais Portuguesa Brass, com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e com a Banda de Música de Antas.

PUB

ACICE

Tenha um Natal Especial com o Comércio Tradicional

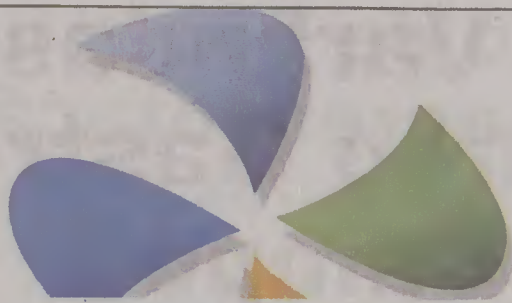
Votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo

GOSTAMOS DE PARTILHAR VOTOS COM TODA A FAMÍLIA E COM QUEM NOS É PRÓXIMO.

FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

Para mais informações, consulte a sua Agência ou:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911



Esposende Ambiente lança campanha de isenção de custos de ligação às redes de água e saneamento

Caro Município,

Tem os sistemas municipais à sua porta e ainda não está ligado à rede pública de água e saneamento?

- Junte-se a nós. O Ambiente agradece.

A empresa municipal Esposende Ambiente tem em curso uma campanha de isenção de custos de ligação aos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

São abrangidos por esta medida os pedidos de ligação de utilizadores Domésticos e Não Domésticos de todo o concelho, desde que exista possibilidade de ligação imediata à rede sem prolongamentos superiores a 20 metros. A isenção não contempla eventuais trabalhos de ligação a edifícios com 4 ou mais frações.

Não obstante os avultados investimentos que o Município efetuou ao longo dos últimos anos nas redes de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, que

orçaram em vários milhões de euros e que permitiram dotar o concelho de sistemas públicos que, no tocante à água, se cifra na ordem dos 100%, e, ao nível do saneamento, se situa nos 85%, continua a verificar-se que a taxa de adesão não acompanha ainda estes valores.

Apesar das sucessivas campanhas de redução das taxas de ligação que a Esposende Ambiente tem vindo a desenvolver, ainda existe uma grande margem de potenciais utilizadores, razão pela qual a empresa entendeu avançar com esta campanha de isenção de custos no sentido de cativar mais clientes, justificando, assim, os investimentos realizados. A par deste aspeto, a ligação aos sistemas da rede pública é também uma questão de saúde pública, na medida em que garante a qualidade da água consumida, o tratamento adequado dos efluentes e a gestão racional e sustentada dos recursos hídricos.

De notar que os valores que a Esposende Ambiente cobra atualmente aos clientes, de acordo com a estrutura tarifária prevista por lei, refletem não só o custo do investimento realizado, mas também o custo de funcionamento e da manutenção dos sistemas públicos, que são de excelência, como aliás comprovam os recentemente atribuídos prémios pela Entidade Reguladora ao nível a qualidade da água e em termos de qualidade de prestação de serviços de água.

Dirija-se já à Esposende Ambiente ou contacte-nos.

A Esposende Ambiente aproveita ainda para desejar a todos os seus clientes um Santo e Feliz Natal, e um Bom Ano Novo.

Nestas Festas pense mais no Ambiente!



Restaurante Varandas do Cávado vence Concurso Gastronómico “Sabores do Campo”

No passado dia 1 do corrente, decorreu, no Centro de Informação Turística de Esposende, a entrega dos prémios e diplomas da iniciativa “Sabores do Campo – Gastronomia de novembro”, que o Município de Esposende levou a efeito, em colaboração com 19 restaurantes do concelho, dos quais cinco participaram no Concurso Gastronómico “Sabores do Campo”.

O restaurante do Hotel Suave Mar “Varandas do Cávado” foi o vencedor do concurso, com o prato “Posta de vitela com aromas da serra e batata crocante”, tendo conquistado três menções honrosas, nomeadamente “Acompanhamento Vinho”, “Qualidade Serviço” e “Preço/Qualidade”. O restaurante “Bar da Praia” classificou-se em 2.º lugar com a sugestão “Bife do lombo com massa folhada” e alcançou as menções honrosas “Ambiente” e “Inovação”. O 3.º classificado foi o restaurante “Água Pé”, que concorreu com “Bife de vaca à portuguesa” e que foi distinguido também com a menção honrosa “Higiene”. O restaurante pizzeria “Siamo in Due” recebeu a menção honrosa “Promoção Própria”.

Nesta edição participaram 19 unidades de restauração e 7 pastelarias locais, além das unidades de alojamento, algumas das quais ofereceram desconto nas dormidas. Associaram-se também ao evento as cinco quintas produtoras de vinho do concelho, a Cooperativa Agrícola de Esposende, os Lacticínios das Marinhas e a Escola Profissional de Esposende. A todos o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, agradeceu a participação e colaboração

neste evento, que tem como grandes objetivos a dinamização da época baixa e a promoção da gastronomia e dos produtos endógenos da região, contribuindo também para suscitar a melhoria contínua das unidades de restauração. O Autarca assinalou que o concurso gastronómico associado ao evento “permite aos restaurantes melhorar e inovar para cativar novos clientes”, sendo, por outro lado, uma forma de lhes dar visibilidade e prestígio, atendendo ao palmarés do júri, que, nesta edição foi constituído por Paulo Sá Machado, pelo Chefe Marco Gomes e pelo Enófilo José Silva. Em jeito de reflexão, o Presidente da Autarquia quis desmistificar a ideia de que a sazonalidade representa um grande problema. Notou que Esposende regista uma elevada procura durante todo o Verão e que esse período tem sido muito bem aproveitado em termos turísticos. Benjamim Pereira referiu que cabe ao Município complementar essa “época boa” com outros eventos, aposta que tem vindo a fazer em vários domínios, seja no plano desportivo, seja no âmbito da cultura e animação. Deu nota, por outro lado, de que o Município recuperou uma estratégia de cativar visitantes, que



passa pela promoção de eventos como congressos e conferências, que reúnem centenas de participantes, “embaixadores do território que levam de Esposende uma boa imagem e que acabam por voltar”, assinalou. Justamente com o intuito de passar uma boa imagem do Município de forma a cativar cada vez mais turistas e visitantes, a Câmara Municipal entendeu avançar com a elaboração do Plano de Marketing Territorial do Concelho, referiu Benjamim Pereira, revelando que, em 2013, Esposende, com uma oferta de aproximadamente mil camas, registou cerca de 100 mil dormidas, número que “evidencia bem que o Turismo é uma aposta forte do Município”. Neste plano, referiu o Autarca, a Escola Profissional de Esposende tem sido um parceiro fundamental, na medida em que contribui para a formação de profissionais qualificados nas áreas da gastronomia e hotelaria.

Em representação do júri, usou da palavra o Presidente Paulo Sá Machado, da Confraria da Broa de Avintes, assinalando que a gastronomia de Esposende “continua a ser top” e que “mais do que nunca” deve existir uma forte aposta a este nível. Saudou o Município pela aposta que tem vindo a fazer neste domínio e exortou as unidades de restauração locais a empenharem-se para atrair comensais a Esposende, atendendo à elevada qualidade da sua gastronomia e pastelaria. Paulo Sá Machado felicitou os

concorrentes desta edição, enaltecendo a qualidade dos produtos e assinalando a “evolução enorme” registada na confeção e apresentação dos pratos.

A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal fez-se representar por Cristina Mendes, que saudou a Câmara Municipal pela aposta na promoção da gastronomia e na dinamização da região, contribuindo para consolidar a imagem turística de Esposende. Expressou palavras de incentivo aos agentes da restauração “pela arte de bem receber e pela autenticidade e busca contante de fazer cada vez melhor”. A terminar, manifestou total disponibilidade para continuar a colaborar com o Município de Esposende na promoção e valorização do concelho.

É um facto que este evento é de grande importância para o concelho de Esposende, nomeadamente porque promove e dinamiza as áreas da restauração, da doçaria regional e dos vinhos concelhios, atraindo centenas de pessoas que tiram proveito da oportunidade para degustarem gostosas ementas apresentadas no âmbito temático. Para o sucesso já afirmado, muito tem contribuído e trabalho empenhado do Vereador Rui Pereira, trabalho e dedicação que, se há profissionais dos diferentes ramos da atividade económica envolvida que o reconhecem, estando presentes em todos os momentos para que são solicitados, outros há que, pelo seu comportamento, não têm dignificado tanto a iniciativa. Este reparo, que não uma crítica, vem a propósito de, na cerimónia de entrega das distinções, muitos dos que deram o seu aval para serem participantes/aderentes ao “Sabores do Campo – Gastronomia de novembro” não compareceram, sem justificação, no momento da chamada para receberem o galardão com que o Júri os distinguiu, deixando ficar na sala onde decorria a sessão um ar de desinteresse, que nada abona em favor dos faltosos, pairando no público presente, do concelho e de outros locais da região norte, um sabor a ingratidão e de desrespeito para quem tanto se dedica a fim de promover e incrementar o concelho de Esposende.

PUB



UNIÃO DE FREGUESIAS DE
ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

**Desejamos um Santo
e Feliz natal
e um Próspero 2015**

A Junta de Freguesia -

A Assembleia de Freguesia

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



**CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE**

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FESTAS

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...



**A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDENSE DESEJA A TODOS OS
ESPOSENDENSES, EM GERAL, E AOS SÓCIOS, ASSINANTES
E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO
NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS**

Após o primeiro ano do seu mandato, Benjamim Pereira concede nova entrevista a Farol de Esposende

Em abril passado, na nossa edição nº 505, publicámos a primeira entrevista concedida por Benjamim Pereira a Farol de Esposende, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, então a propósito dos primeiros seis meses do seu mandato. Agora, e porque no dia 6 do passado mês de outubro, Benjamim Pereira completou o primeiro dos quatro anos de governação do Município de Esposende, solicitámos ao Presidente do Executivo nova entrevista, para fazer um balanço do que foi para si o primeiro ano de gestão autárquica e, ao mesmo tempo, para nos falar sobre o que pensa para o futuro próximo, em primeiro lugar, ou seja, perspetivando o que será o segundo ano de mandato, e também projetar, no que for possível e por antecipação, o que os municípios poderão ver concretizado até ao termo do quadriénio do seu governo municipal.

A propósito e lembrando o ambicioso programa eleitoral, apresentado aos eleitores antes das eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013, Benjamim Pereira e a sua equipa propunham-se criar condições para desenvolver ações nas mais diversas áreas. Assim, apoiando-nos no constante desse programa eleitoral, colocámos algumas questões a Benjamim Pereira, para que possa divulgar, aos menos atentos e aos mais interessados, o que já foi feito, o que está em execução, o que será lançado para concretizar num horizonte temporal até finais de 2015, e, finalmente, o que prevê ser objeto de concretização ou implementação até finais de 2017.

Farol de Esposende – Senhor Presidente, concluído o primeiro ano de mandato como Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que balanço faz dos já 14 meses desta sua nova função autárquica?

Benjamim Pereira – Em primeiro lugar tenho que referir que o primeiro ano de mandato muito difícil, bastando lembrar a enurrada que se abateu sobre o município a 22 de outubro de 2013, apenas 15 dias após a nossa tomada de posse, ou as intempéries que ocorreram durante um inverno extremamente rigoroso como o que tivemos e que causaram enormes prejuízos e grande insegurança para a nossa população mais litoral. Se acrescentarmos a tudo isto todo o contexto de dificuldades em que o país de encontrava mergulhado, as diminuições das receitas para o município resultantes dos cortes do orçamento de estado, das taxas urbanísticas ou do IMT, facilmente compreendemos que foi um ano extremamente difícil e que nos colocou a todos à prova.

Contudo, a perseverança, a coragem e a vontade de trabalhar permitiram-nos ultrapassar com sucesso este primeiro ano de mandato.

Efetivamente, aquele que se apresentava como um ano difícil, veio a transformar-se num ano excepcional do ponto de vista do investimento e da defesa dos interesses dos esposendenses. A dinâmica imposta nas diversas áreas foi superior àquilo que se vinha verificando e penso que isso é reconhecido pela população do nosso município e mesmo pelos que nos visitam ocasionalmente.

Inaugurar 8 obras de extrema importância para as diversas freguesias, como foi o caso dos Cemitérios de Curvos e Rio Tinto, do Estádio Horácio de Queirós em Forjães, do Estádio Padre Sá Pereira em Esposende, do Polidesportivo de Rio de Moinhos, do Centro Náutico de Gemeses, do Centro Escolar de Forjães e do Centro Social de Antas, é digno de registo, ainda por cima se considerarmos que estávamos no primeiro ano de mandato. Contudo não nos ficamos por aqui, pois estão já concluídas mais três obras de extrema importância como é o caso do Estádio de Marinhãs, da Marginal de Fão e uma obra de referência a nível nacional que é a requalificação da praia de S. Bartolomeu. Estamos a falar de investimentos do município que ultrapassam os 3,5

milhões de euros e de investimentos da sociedade Polis que rondam os 14 milhões de euros. Decorrem ainda na área do município intervenções de enorme relevância na rede em alta de saneamento básico e nas ETAR's de Marinhãs e de Esposende que orçam no seu todo em 24 milhões de euros. Esquecendo todas as pequenas intervenções e todos os investimentos imateriais, estamos a falar de valores per



»»» Obras de ampliação da ETAR de Gandra - Esposende

capita que rondam os 1200€/Habitante, realidade que não deve ter paralelo em muitos municípios deste país.

Será importante lembrar que apesar do referido, somos reiteradamente apresentados como um exemplo da boa gestão dos dinheiros públicos. Temos das mais atrativas políticas fiscais de todos os municípios, bastando para isso exemplificar com a não aplicação da Derrama so-

O ano de 2015 vai começar como acabou o de 2014, pois temos prestes a começar a intervenção na restinga, uma obra da maior importância para Esposende, a dragagem da doca de pesca, mas também a ampliação do cemitério de Apúlia, obras já adjudicadas.

F. E. – Atendendo ao pressuposto temporal constante do segundo período do último parágrafo da introdu-

ção desta entrevista, o que se lhe oferece dizer, em primeiro lugar, sobre a área do desenvolvimento económico no concelho (Comércio, Indústria, Agricultura, Pescas e Turismo)?

B.P. – Começamos o mandato com a inauguração da empresa VERTO, uma unidade de metalomecânica de precisão, que veio criar 40 novos postos de trabalho, tendo a celeridade do licenciamento



»»» Inauguração do Polidesportivo de Rio de Moinhos - Marinhãs

bre as empresas ou a sucessiva redução da taxa de IMI que baixamos em 2014 para 0,34 e em 2015 para 0,32. Poderíamos continuar a referir exemplos como a oferta dos livros para as crianças do primeiro ciclo, ou a isenção nas ligações de água e saneamento, ou as bolsas de estudo para os alunos do ensino superior, entre muitos outros apoios que felizmente podemos proporcionar aos habitantes deste concelho.

sido determinante para a sua abertura. De seguida tivemos a visita dos deputados do maior partido do governo a algumas das empresas de Esposende mais representativas do setor industrial, o que permitiu desde logo demonstrar uma postura de proximidade aos empresários e um conhecimento dos seus problemas, que vinha faltando no nosso município.

Ainda muito recentemente foi inaugurada uma nova unidade na LIPACO, que

veio criar mais 20 postos de trabalho, tendo o município dado o apoio que lhe foi solicitado para que a mesma se viesse a tornar uma realidade, com especial incidência também no licenciamento.

Do ponto de vista do comércio, continuamos a isentar 50% do valor da ocupação do espaço público, a não cobrar a publicidade nem os horários de funcionamento. No setor primário, nomeadamente na agricultura e na pesca temos mantido um constante diálogo com as entidades representativas a nível local, nomeadamente a Associação de Pescadores e a Cooperativa Agrícola, deixando como principais referências a iminente resolução do problema da recolha dos Hortícolas em Apúlia e a dragagem da doca de pesca em Esposende. Quanto ao Turismo, que é um setor determinante para o nosso concelho, temos mantido um conjunto de iniciativas que muito têm contribuído para o seu crescimento. Poderemos falar das constantes representações nas feiras do setor promovendo o destino e os produtos endógenos, ou das iniciativas tendentes a quebrar a sazonalidade como por exemplo o Março com Sabores do Mar ou os Sabores do Campo, ou o lançamento do Guia Turístico, ou mesmo toda a dinâmica desportiva ou cultural que são também cativadoras de turistas e que ajudam a nossa restauração e as nossas unidades de alojamento a terem clientes. É manifestamente impossível referir todas as iniciativas levadas a cabo, contudo quero salientar a estreita colaboração com a ACICE, com a Associação de Pescadores e com a Cooperativa Agrícola que nos vai permitir em 2015 avançar com uma aposta firme na dinamização da economia local. Projetos importantes surgirão, sobre os quais já fui pontualmente falando em anteriores intervenções públicas, a coberto do Plano de Desenvolvimento Económico do Concelho que arrancará em janeiro de 2015, e no seguimento do Plano de Marketing Territorial a que já demos impulso este ano.

Quero deixar bem claro que 2015 será o ano em que vamos apostar fortemente neste sector, tal como havia prometido à população aquando da minha candidatura.

F.E – Na continuação, e seguindo a mesma linha de raciocínio, que abordagem pode fazer às temáticas da Ação Social, da Saúde, da Segurança, da Proteção Civil e da Habitação?

B.P. – Tentarei ser mais sintético nas respostas, atendendo à enorme abrangência das mesmas. No que toca à Ação Social, temos tido uma enorme proximidade com todas as instituições do concelho inteirando-nos dos seus problemas e colaborando quando para isso somos solicitados. Refiro apenas a título de exemplo a Loja Social, que funciona em rede com os parceiros locais, como corolário de um projeto estruturado e abrangente a todas as franjas da população. Na área da saúde, temos promovido inúmeras iniciativas de âmbito local, quer de carácter informativo quer ações concretas junto da população, em estreita colaboração com os centros de saúde/unidades de saúde

familiar e mesmo com o ACES Barcelos/Esposende.

Do ponto de vista da segurança e proteção civil, aumentamos os apoios às nossas associações de Bombeiros locais, em mais 7.000€, e temos colaborado com a GNR quando para tal solicitados. Mantivemos o projeto dos Sapadores Florestais pela importância de que o mesmo se reveste na manutenção da segurança da floresta. Conseguimos finalmente ver aprovado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, assim como tivemos uma ação muito presente no combate à vespa velutina, um pouco por todo o nosso concelho.

Quanto à habitação, temos participado e gerido o nosso parque habitacional de cariz social de modo a continuar a dar resposta às solicitações que vão surgindo, o que tem acontecido com sucesso. Estão em estudo algumas novidades para a questão da habitação e do apoio ao arrendamento, que julgamos ser possível implementar já em 2015.

F.E. – Na sequência deste trabalho, solicitamos-lhe se pronuncie nos domínios da Educação, da Cultura, da Juventude e do Desporto.

B.P. – Tivemos um arranque do ano escolar no nosso concelho verdadeiramente exemplar, pois tudo começou atempadamente, apesar de termos escolas que encerraram, como foi o caso da Escola de Areia, em Apúlia, e do Jardim de Infância de Forjães, e outras que abriram de novo, como foi o caso do Centro Escolar de Forjães, que mereceu a visita do Primeiro Ministro Passos Coelho no ato da sua inauguração, ou mesmo uma alteração de tipologia como aconteceu na Escola de Cepães, em que evitamos o encerramento, transformando-a num estabelecimento da Educação Pré-Escolar, retirando daí os alunos do 1.º Ciclo. Em todas estas mudanças, impulsionadas pelas constantes orientações da tutela, resta-me agradecer aos agentes educativos, com especial relevo para os professores, e naturalmente aos mais afetados pelas mudanças que são as crianças e os pais.

Quanto à área da Cultura, destaco que foi reforçado o orçamento para 2015 em cerca de 30%, o que permitirá impulsionar ainda mais a atividade cultural no concelho. O lançamento de livros com uma qualidade inquestionável como por exemplo o catálogo ilustrado sobre o concelho, ou as publicações sobre o 25 de Abril ou a evocação do Primeiro Centenário da 1.ª Grande Guerra, entre muitos, muitos outros, é a manifestação mais evidente da dinâmica imposta ao longo de 2014. Somaremos a tudo isso os sons de Verão, a Galaicofolia, e os achados arqueológicos de Belinho, ou as Comemorações do Bimilenário de Augusto, levadas a cabo em parceria com a cidade de Braga, para percebermos que foi um ano sem comparação com o que vinha sendo feito no passado.

Estamos agora muito expectantes com um plano de dinamização do teatro que julgamos poder por em marcha já no início de 2015.

No que se refere à juventude, temos tido uma atividade muito intensa por parte da Casa da Juventude em áreas de interesse informativo, formativo e de natureza comportamental para os nossos jovens, mas também inúmeros eventos de cariz desportivo que expressam de uma forma permanente muito daquilo que a nossa juventude procura no nosso concelho. Quanto ao desporto, em si mesmo, tem tido uma expressão invulgar quer pela enorme abrangência e ecletismo quer pela qualidade dos eventos apresentados. De provas nacionais a internacionais, ou mesmo intercontinentais, quer seja na área da formação, ou da competição, em pavilhão, ao ar livre, ou mesmo na vertente dos desportos náuticos, não haverá município que se assemelhe a Esposende nesta matéria. Esperemos que a situação

financeira do município nos permita sempre manter os níveis de investimento que vamos mantendo, pois tal resulta numa enorme visibilidade do município, muito pelo fabuloso desempenho dos nossos atletas.

F.E. – E que pode o Presidente da Câmara destacar no que respeita ao Ambiente e Energia, ao setor do Urbanismo, à Rede Viária e Mobilidade?

B.P. – Quanto ao ambiente, referir que o CEA continua a ser um equipamento de referência na região, sendo visitado por crianças do concelho e de todas as cidades da nossa envolvente. Do ponto de vista do Parque Natural do Litoral Norte, temos neste momento enormes expectativas quanto a uma maior valorização do mesmo, pois é entendido pelo município como um dos seus maiores ativos económicos e por isso capazes de alavancar uma forte componente do seu turismo, em especial o turismo de natureza.

Quanto ao urbanismo, claro destaque para a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal, processo que já durava há cerca de 12 anos e que é determinante para o desenvolvimento do nosso concelho. O que fizemos é claramente um marco e um bom exemplo da determinação com que abraçamos este desafio de gerir o município.



» Inauguração do Centro Escolar de Forjães

Na área da mobilidade, referir a inclusão da requalificação da EN 13, no Plano de investimentos das Estradas de Portugal, para ser executada já em 2015/2016, o que se espera venha a permitir resolver as situações mais perigosas existentes na Estrada Nacional 13, nos cruzamentos da Malafia, em Antas, e de Cepães e do Minipreço, nas Marinhas.

F.E. – Que pensa que a Câmara Municipal possa e deva fazer para criar condições no concelho de Esposende de modo a contribuir para promover riqueza económica e, em particular, para a diminuição da taxa de desemprego, sobretudo dos nossos jovens?

B.P. – O combate ao desemprego e, em concreto, ao desemprego jovem deve ser, em primeira análise, uma competência da administração central, tal como sempre tenho defendido, contudo também é verdade que políticas fiscais atrativas, agilização de licenciamentos e o estabelecimento de parcerias com as entidades locais representativas do setor económico podem permitir encontrar soluções de emprego com maior facilidade. O Plano de Desenvolvimento Económico em elaboração vai permitir lançar um conjunto de medidas que vão com toda a certeza resultar num incremento da empregabilidade no concelho. O Programa de apoio à fixação de empresas, o futuro centro de negócios, a criação de espaço de co-working, a promoção do empreendedorismo, um programa Finicia, ou mesmo a criação de uma publicação capaz de dar a visibilidade que o setor merece, vão ajudar a transformar Esposende deste ponto de vista. São inúmeras as ações,

mas serão oportunamente apresentadas e devidamente calendarizadas para que tenham o efeito que desejamos sobre a nossa população ativa.

F.E. – Senhor Presidente, sabe-se que esteve em discussão pública o PDM, um instrumento vital para o progresso e desenvolvimento de qualquer concelho. Que se lhe oferece dizer, enquanto munícipe e enquanto autarca, sobre o PDM do concelho de Esposende?

B.P. – Para além do que já disse acima, apenas tenho que lamentar a irresponsabilidade dos dirigentes do Partido Socialista local, em concreto do seu vereador, relativamente ao comportamento que teve aquando da reunião de câmara para deliberação de discussão pública. Tal comportamento e posterior queixa para a Procuradoria da República apenas denota vontade em atrasar todo o processo sem qualquer respeito pelos munícipes de Esposende. Agarrar-se a questões meramente legalistas para atrasar um processo, alegando desconhecimento do teor do mesmo, esquecendo a irresponsabilidade de não ter assumido o cargo para o qual foi eleito no mandato anterior, onde este plano foi abordado, e acrescentando o facto de nunca ter pedido a consulta ou ponto de situação do mesmo durante o

presente mandato, é sinal de falta de argumentos políticos para contrariar a ação do atual executivo. Pensei, sinceramente, que este tipo de atuações persecutórias tivessem sido abandonadas há muito pelo PS de Esposende, mas enganei-me. Ficou a desilusão, pois contava com outra lealdade política e com outra colaboração quando estão em causa os superiores interesses dos nossos munícipes, devendo olhar-se, a título de exemplo, para a oposição crítica mas responsável que vem fazendo o CDS local.

Para agravar ainda mais este já triste episódio, veio o Presidente da Comissão Política do mesmo partido, com um contributo/comunicado altamente difamatório, colocar em causa a idoneidade e seriedade de um conjunto de pessoas totalmente alheias a este processo, numa forma de fazer política que denota ressabiamento, própria daqueles que não têm a mínima formação moral e respeito pelos seus adversários. Seria bom que aprendessem a respeitar os adversários políticos apenas como tal e não como inimigos a abater, onde tudo é legítimo, para atingir um determinado fim. Insinuar falta de transparência sabendo que as plantas que agora estão em discussão estão aprovadas desde 2006, portanto muito antes dos atuais protagonistas políticos por cá andarem, não é politicamente sério e pretende apenas lançar a dúvida e a incerteza sobre um processo que, sabe-se, é elaborado sob inúmeras condicionantes e sob a tutela de quase duas dezenas de entidades.

Acho que quem nos elegeu merece um pouco mais de nível no debate político, e

à falta evidente de ideias que conduz a estes comportamentos, pelo menos um pouco de respeito não ficaria nada mal.

Felizmente que muitos dos atuais elementos deste partido tiveram o cuidado e a elevação de manifestar o seu afastamento deste tipo de atitudes, a começar pelo seu vereador, e em plena Assembleia Municipal.

F.E. – A terminar e como é habitual, disponibilizamos este jornal para que o Presidente da Câmara, se assim o entender, possa transmitir uma mensagem a todos, em particular os munícipes do concelho de Esposende.

B.P. – A mensagem que deixo é claramente uma mensagem de esperança e de confiança num futuro cada vez melhor para todos.

Apenas pouco mais de um ano após a nossa tomada de posse, ninguém tem dúvidas acerca da capacidade deste executivo para proporcionar um desenvolvimento cada vez mais intenso deste nosso concelho e de melhorar cada vez mais as condições de vida das suas gentes.

Temos orgulho em cumprir as nossas promessas eleitorais, credibilizando o exercício dos cargos políticos, e isso é evidente quando baixamos reiteradamente os encargos sobre as famílias e sobre as empresas ou quando concluímos as obras reclamadas pelas populações. Repito, para que fique bem claro, nunca as ligações de água e saneamento foram gratuitas, nunca se haviam oferecido os livros escolares aos alunos do 1.º ciclo, nunca o IMI foi tão baixo como agora, em contraponto com a maioria dos municípios vizinhos, já para não falar daqueles que recorreram ao PEPAL ou que venham agora a recorrer ao Fundo de Apoio Municipal. Se juntarmos a isto os elevados investimentos levados a cabo e previstos para os próximos anos, poderemos concluir que Esposende está no bom caminho.

Não posso deixar de referir também a atenção mediática de que temos sido alvo, desde as distinções de algumas das nossas personalidades e das instituições, passando pelas constantes visitas dos membros do governo, naquilo que interpretamos como reconhecimento e respeito pelo nosso município e pelas suas gentes. A organização do Congresso Intermunicipal das CPCJs em parceria com Barcelos e Vila Nova de Famalicão, o Encontro Nacional de Arquivistas e o grande sucesso em que redundou o Seminário Internacional sobre a Gestão Costeira, foram apenas alguns dos momentos mais marcantes dos quais nos orgulhamos durante este primeiro ano. Muito mais vem a caminho, para bem dos esposendenses e para desespero daqueles que apostaram e contribuem, pela calada, para o nosso insucesso. Encaramos com total naturalidade as críticas, desde que as mesmas venham no sentido construtivo e não sejam apenas para alimentar sentimentos de vingança ou projetos pessoais. Estamos mais do que preparados para a discussão aberta de ideias e projetos que venham engrandecer e melhorar cada vez mais o nosso concelho, quanto ao resto, ou seja política de baixo nível e jogadas palacianas, tenho já um passado e uma experiência política que me permite encarar com serenidade e sem perder o rumo todas essas "eventuais" situações. De facto, até gostaria de deixar um agradecimento especial àqueles que nos criticam, pois são os que mais contribuem para me motivar para trabalhar. Efetivamente nunca me senti tão certo do que tenho que fazer e tão motivado para trabalhar por este concelho como agora.

Termino com Votos de Feliz Natal, junto das respetivas famílias e amigos e que 2015 seja também recheado de muitos sucessos pessoais e profissionais para todos.

Cheira a Natal, cheira a festa e a atos de solidariedade

O grupo de jovens unidos de Belinho levou a cabo, no último sábado de novembro e no primeiro de dezembro, mais uma ronda pela freguesia, a fim de recolher oferendas monetárias e alimentícias para o CAFJEC - Centro de Acolhimento e Formação Jovens Em Caminhada. É um ritual que se vem mantendo há cerca de 15 anos e ao qual Belinho tem respondido de maneira bastante generosa. Louva-se. Tão importante como a oração é a partilha de um sorriso e do pão... O mesmo grupo visitou dez doentes no passado dia 8 e, na tarde do próximo dia 28, também levará a cena mais uma festa de Natal, no Salão Paroquial. Não falem.

Ainda nesta quadra festiva, o Centro Social da Juventude de Belinho levará também à cena a sua festa, igualmente no Salão Paroquial, no próximo dia 21. Crianças, idosos e membros do Centro estarão em palco para animar a tarde.

O Centro de Formação Musical de Belinho/ Banda de Musica de Belinho tem, desde o dia 28 de Novembro, um novo Diretor Artístico. Trata-

-se do licenciado pela universidade de Aveiro, em música, saxofone, música de câmara, história da música, análise e formação auditiva, Bruno André Silva Santos, nascido a 02-01-1991, em Vale de Cambra. Nesta matéria, deixo uma nota de apreço pelo trabalho da maestrina Carolina Capitão, que esteve na batuta da Banda durante 5 anos. Espero, sinceramente, que a Banda navegue em boas águas e que algumas falhas do passado a impulsionem para diante. Como diz um dito popular, «para trás mija a burra» - desculpando-me do mau termo. Voltarei ao tema

da Banda em novas edições, pois, ao que parece, boas novas se esperam nos próximos tempos, na sequência das eleições para os órgãos de Direção que ocorrerem no passado dia 14 de dezembro.

O ano passado fiz uma singela homenagem à Comissão de Festas do São Pedro 2014. Volto a repetir a homenagem, desta feita, aos membros que organizarão as festas em 2015 com os seguintes elementos: José Eduardo Gomes Lima Torres, Rui Filipe Coutinho Torres, Vítor Miguel Martins Torres, Paulo Eduardo Lima Meira Torres, Domingos Paulo Nogueira

Cachada, Pedro Joaquim Lima Meira Torres, Firmino Tiago de Almeida Abreu, André Torres Patrão, Nuno Miguel Gomes de Sousa, Vítor Cesar Neiva Faria, Daniel Lima Afonso e Sérgio Miguel Silva Pinto. Desejamos os maiores êxitos.

Mantendo um ato cultural que nasceu em 2012, no próximo dia 26 de dezembro, pelas 21.30 horas, na Escola Primária de Belinho, acontecerá mais uma tertúlia VIVARTE Belinho, com o tema «a emigração». Conversar-se-á do fenómeno que foi a emigração nos anos 60-70 e da repetição que se vem a dar nos primei-

ros anos deste novo milénio. A mediação estará a cargo de António Nogueira, Diretor do jornal Farol de Esposende. Nesta sessão teremos um mininho para os presentes: um quarteto musical interpretará alguns temas de natal.

A propósito da quadra festiva que atravessamos, eu, José Torres Gomes, desejo a todos os leitores deste jornal um feliz natal, um novo ano repleto de coisas boas e, sobretudo, que a vossa alegria seja a seringa que leva alegria ao vosso semelhante...

J T Gomes

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

... a paz entre as gerações é possível!!!



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz — VIANA DO CASTELO — De NEREIDES MARTINS
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

ELECTROANTAS

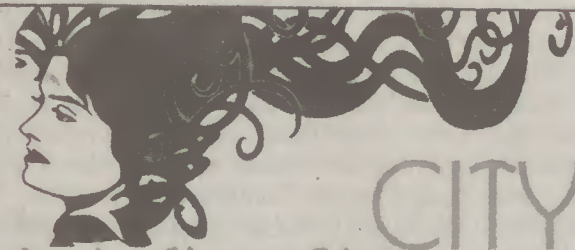
ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN
CHEMINÉES
PHILIPPE
deville
BODART & GONAY

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Lurdes Chasco Dias

DEPILAÇÃO

CITY LOOK

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409



Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

Espetáculo evocativo da vida e obra de Sophia de Mello Breyner Andresen

A Escola Sementes de Liberdade levou à cena, no passado dia 14 de dezembro, no

Auditório Municipal de Esposende, o espetáculo teatral "Viver Sophia".

Sophia de Mello Breyner Andresen nasceu no Porto, a 6 de novembro de 1919. Em pequena, adorava ouvir sua mãe declamar a "Nau Catrineta" e contar-lhe histórias como "Aladino" e "Gato das Botas", mas um dos seus livros preferidos era "Robinson Crusóé". Começou a escrever com uma grafia inventada por si e publicou o seu primeiro livro, "Poesia", em 1945. Inspirou-se em lugares da sua infância para escrever os contos infantis que inventou para seus filhos, quando estes tiveram sarampo. Publicou "A Menina do

Mar" em 1958. Morreu a 2 de julho de 2004.

Em "Viver Sophia", Sophia dissociava-se do seu imaginário e ambos bamboleiavam-se pelas inspirações da escritora, invocando a sua poesia. A Escritora dança ao sabor das ondas do mar, que a levam numa viagem emocionante com "O Cavaleiro da Dinamarca", "Os Três Reis do Oriente"; "A Floresta", "O Rapaz de Bronze", "A Menina do Mar" e "A Fada Oriana", eternizando o seu legado literário.

Este espetáculo, que teve entrada livre, foi interpretado pelos alunos e professores da Escola Sementes de Liberdade e por mais de 80 crianças de outras instituições do concelho tendo a sua encenação e produção ficado inteiramente a cargo desta escola.



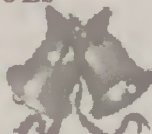
RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS – BAPTIZADOS – COMUNHÕES – ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos os seus clientes e amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo

I Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga Banda BVE/Antas "Medalha de Bronze"

Segundo uma nota de imprensa de 7 de dezembro, do Gabinete de Comunicação do Município de Braga, publicada no nosso colega Esposende Serviços - TV, realizou-se, no Parque de Exposições de Braga (PEB), durante o fim de semana de 6 e 7 do corrente mês, o I Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga. Após as apresentações dos respetivos números, "o Grupo Recreativo e Musical da Banda de Famalicão foi o grande vencedor, tendo a Banda Filarmónica de Amares ficado em segundo lugar, sendo que a Banda de Música de



de dois dias. O maestro Manuel Fernando Marinho Costa, do Grupo Recreativo e Musical da Banda de Famalicão, também foi um dos vencedores deste evento arrecadando

o troféu 'Batuta de Prata'.

Este I Concurso de Bandas Filarmónicas atribuiu, ao terceiro classificado, um prémio monetário de 500€, para o segundo classificado o prémio foi de 750€, sendo que o grande vencedor recebeu 1000€ pelo primeiro lugar no concurso.

De realçar ainda que, tal como previa o regulamento, as três bandas que completam o pódio do concurso, têm lugar garantido nas festas de S. João de Braga, no próximo ano.

O júri do concurso foi constituído por elementos das bandas que atuaram e liderado pelo maestro Ilídio Costa, sendo que todas as bandas participantes receberam o título de Bandas fundadoras do I Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga".

CHEF IVO LOUREIRO EM MAIS UMA EDIÇÃO DO EVENTO PORTO.COME

O Chef Ivo Loureiro, do Restaurante Azeite & Alho, esteve, no passado dia 5 de dezembro, no programa "Grandes Manhãs" do Porto Canal, para falar sobre a sua participação em mais uma edição do evento Porto.come. Ainda no Programa "Grandes Manhãs", Ivo Loureiro confeccionou a receita do dia, na Rubrica "Pau Para Toda a Colher".

A iniciativa gastronómica decorreu de 6 a 8 de dezembro, na Alfândega do Porto, e aí estiveram reunidos os sabores e saberes mais tradicionais da região do Porto, inspirados na

época Natalícia, com provas de vinho, degustações, show-cookings, entre muitas outras propostas. A sua participação no evento passou pelos show-cookings, que decorreu nos dias 7 e 8, onde houve interação entre o Chef e o público, naquele que foi um "espetáculo" de cozinha ao vivo. Juntamente com o Chef esteve também convidado Manuel Serrão, representante da No More, empresa organizadora do evento gastronómico.

XIII JORNADAS MICOLÓGICAS DA ASSOCIAÇÃO ASSOBBIO

A Associação Assobio realizou, pela 13ª vez, as suas jornadas micológicas. No dia do evento, pela manhã, foi feito um percurso micológico pelos pinhais

de Vila Chã, onde, através das explicações do Jorge Silva, os participantes ficaram a saber mais sobre as propriedades e funções dos cogumelos no meio ambiente, enquanto era feita uma apanha dos mesmos para posterior degustação! Depois de um almoço, onde as quiches, à base de cogumelos, foram as rainhas, e depois de um ligeiro passeio junto ao Rio Cávado, foi tempo de preparar os cogumelos apanhados de véspera para o jantar, tendo os presentes sido presenteados com uma bela feijoada, sendo, depois, dadas por encerradas estas jornadas micológicas!

Para o sucesso deste animado convívio muito contribuiu o Zezinho, um amigo da Associação, pela cedência das excelentes instalações onde decorreu a maior parte desta actividade.

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.

António Viana da Cruz



Historieta de Natal – A goiabada do “Chora”

Por José Felgueiras

Aquele Dezembro estava a ser terrível; duro, muito duro para as famílias dos pescadores que já não iam ao mar, ia fazer dois meses e meio. O Verão e o Outono, tinham sido muito irregulares e as finanças caseiras daquela gente ressentiam-se penosamente de tal situação.

As maresias da Senhora da Conceição tinham-se prolongado por mais de uma semana e o mar continuava um cão raivoso, que espumava por cima do fei-ro e passava para o lado de cá, rebentando no rio em enormes golfadas de espuma branca. O Cávado levava grossa enchente, pois tinha chovido a esgaçar «lá por terra dentro» e as águas vindas de Goios, em enorme enxurrada invadiram a rua Direita, onde se podia andar de barco. No fim de uma das Novenas do Menino Jesus, foi preciso acarretar as mulheres “ao cotão” para o Largo Rodrigues Sampaio, para poderem ir para suas casas, acender o lume.

A miséria, há muito que tinha batido à porta de muitas famílias, ameaçando agora estender-se ao resto das que ainda iam sobrevivendo na depauperada comunidade piscatória.

O que ia valendo, era o «sistema» de crédito que as então mercarias da nossa praça utilizavam, uma espécie de “leve agora e pague no verãozinho, se Deus quiser”. Ao fim e ao cabo fiavam a quem depois pagaria sem juros, sem qualquer garantia, a não ser a certeza de que, com muito esforço, todos «sairiam à sua satisfação».

O Natal aproximava-se e a Santa Casa já fizera constar que a partir do dia 8 de Nossa Senhora Mãe, os interessados podiam habilitar-se à esmola distribuída nesta quadra, em cumprimento do legado do benemérito Manuel Veloso, um conforto para muitos lares, que dava rés-vés para comprar o «bacalhauzinho p’á ceia».

A Miquinhas do João Amândio já tinha reforçado o “stock” de papel azul de 25 linhas, no qual tal requerimento devia ser feito. Quase todos eles, ou mesmo todos, eram redigidos e assinados a rogo, por mim, depois de o meu avô Feliz me ter passado a “pasta” no ano anterior. Até do Norte vinham procurar-me, porque se constou que os meus, tinham todos deferimento garantido! E lá apareceram, cada um a pedir “pela tua boa sorte, nosso menino”, viúvas e viúvos, casadas, mães solteiras e afins; desde a Antónia da Rodilha, ao tio Quim Tropolheiro, passando pela tia Fura até à “Delaida” Párula, lá do Norte. Esta era uma das minhas múltiplas “obrigações” anuais: ajudar os fregueses «da nossa loja» e um ou outro de fora, pois, ninguém sabia ler, quanto mais escrever! Foi assim, que eu me fui apercebendo das dificuldades desta gente, para quem a sor-

te foi mesmo madrasta e muitas vezes a sociedade desprezou. Gente sofrida, desprezada, ostracizada, amargamente resignada!

Nesse ano, tinham deixado Esposende famílias inteiras, que emigraram para o Brasil à procura de melhor sorte e muitos pescadores, através de “cartas de chamada” embarcaram com passaporte onde constava que a sua profissão era carpinteiro ou empregado de comércio. Com a bênção da PIDE, que os deixava passar, desde que declarassem que cá ficava alguém a garantir o sustento do seu agregado familiar... A eles, que nada mais sabiam do que pescar! Mas lá foram, para o Largo de São Francisco da Praiinha, perto da Praça Mauá, onde se encontravam com os seus patrícios, até serem recrutados pela companhia inglesa do cabo Submarino, a do Navio do Fio, por indicação de outros esposendenses que já lá andavam. Todos eles foram parar ao “Norseman”, que operava no Atlântico e tinha base em Gibraltar, tocando muitas vezes em Lisboa, onde a Companhia tinha uma central de comunicações, instalada em Carcavelos. A bordo, eram quase todos “paioleiros” ou “cora mastros”, com a excepção do Sr. Zé Gomes – da Clarinha e do Arlindo da Parranca, que chegaram a comissários, no meio da oficialidade exclusivamente britânica.

O navio, que tinha ido a Inglaterra para reparações, vinha agora a caminho de Lisboa, onde devia atracar pela quadra do Natal, ocasião em que a tripulação portuguesa aproveitaria para dar um saltinho a casa, para cear com a família. Mulheres e filhadas dos “brasileiros”, como eram conhecidos, andavam ansiosas. O mau tempo que se fazia sentir « neste cantinho abençoado », era sinal de que lá por fora, as coisas também não andavam boas... e no Golfo da Biscaia houve uma série de naufrágios que os jornais davam conta. Nunca se soube bem como, mas «por tralhas ou por malhas», soube-se aqui, com o devido estrondo, que o “Norseman”, deixara de dar notícias... ninguém sabia dele! O que teria acontecido? Foi ao fundo!!!, correu o boato, deixando toda a gente de boca aberta... Gritos, correrias, altas preces, desmaios... Meio Esposende andava “desalvorado”!

Cochichava-se em qualquer canto, que a Procissão dos Defuntos tinha andado toda a noite pelas ruas, com bandeira e campainha a tocar! Que tinham sido vistos dois “corredores”, na forma de “chiquinhos piqueninhos”, no largo da Cilóca e, ainda por cima, que os relógios da Câmara e da Igreja, tinham dado as badaladas da meia-noite ao mesmo tempo! Ia morrer gente, na certa!!!. Certeza “certezinha”; pois, até o Sr. Arcipreste se tinha enganado duas vezes na Missa! Andava tudo virado do avesso e com os

cabelos em pé. Algo de terrível estava para acontecer!

No meio da boataria e de muitos contos e ditos, alguém se lembrou de ir bater à porta dos Sousa Ribeiro, que moravam por cima da “Havaneza”, arrastando atrás de si uma legião de carpideiras e canalha remelada que, por contágio, também gritava. Aí choraram, gritaram e pediram «pelas alminhas de quem lá tem», à D. Armindinha, para telefonar ao irmão Luís, que era um dos “chefões” da central de comunicações da companhia do “navio do fio”, em Carcavelos. E a bondosa senhora, lá passou uma tarde inteira na cabine pública da “Havaneza” a tentar ligar para Lisboa. Momentos de grande aflição, porque a chamada “ia abaixo” constantemente; mas sempre conseguiu falar com o irmão, que lhe explicou o que se tinha passado. O “Norseman” fora apanhado por uma violenta tempestade e durante três dias ficara sem comunicações! Mas estava tudo bem, apesar das muitas avarias. E a Senhora, acalmou a multidão em pânico, que se juntara à sua porta, dando-lhe a boa nova. Choravam a gora de alegria; alegria redobrada ao saber que o navio chegaria a Lisboa, na véspera de Natal. Da Procissão dos Defuntos e dos extraordinários acontecimentos da noite anterior, só as velhas e os velhos continuaram a temer os sinais...

O “navio do fio” estava a chegar! Um dos tripulantes era o “Barroso”- Manuel de Barros Lima -, marido e primo da tia Cila Chora, o único irmão das manas “Refinas” e pai do Manel António o “Chora”.

O “Chora” era um pouco mais novo do que eu e morava ali na rua General Roçadas, hoje Ventura Terra. Foi nado e criado nela; criado em exclusividade pela mãe, a tia “Cila Chora”, que era o terror da canalhada e dele mesmo, até ir para o Brasil, directo para o “Norseman. Mas também foi com ela. O “Chora”, o nosso “Chórinha”, que de si não era muito desembaraçado; era tardo a reagir aos “estímulos” que normalmente implicavam reflexos rápidos, principalmente quando se tratava de ameaças e respectiva defesa... Só raras vezes atirava uma pedra... e de longe. Mas tinha “mira”! O Zé Rêgo que o diga, que ainda hoje tem a marca na cana do nariz! Tirando isso, era um “pastelão”! “Um lesma”!

Esguio, sardento mais que os sardentos e com umas orelhas enormes, marca genética e inconfundível do velho clã dos «Passarinhos», o Chora era um “mártele”! Uma autêntica vítima de “bulling”, mas mais por ser «burro»... do que por mais nada!

O “Chora”, se jogasse ao pião, era certo e sabido que só levava para casa a triste “cavaca”; se jogasse ao “cascalho”, levava nas costas, de três em pipa; se jogasse à “chupila”, ia logo ao “pum”,

porque ficava sem as “fôrmãs” todas; se jogava ao “aí vai mosca, p’ra casa da Ti’Ana Tosca”, dali a segundos tinha em cima das costas dois ou três “melros” dos mais pesados... e aí, se se queixasse!

O “Chórinha”, se tomava banho no rio, roubavam-lhe a roupa; ou então, aparécia-lhe a mãe, o que era trinta mil vezes pior... Era mesmo um “desinfeliz”, o “Chórinha”! Um azarado...

Foi por essa altura, que nós, a camaradagem do “Chora”, se apercebeu da gravidade da situação, pois, todos conhecíamos os tripulantes do “Navio do Fio” e as suas famílias. E um dos tripulantes, era o pai do nosso “Chórinha”, que, nessa altura, andava a aprender “de alfaiate”, no Sr. Eduardinho da Lucas, «P’á estar preso - esse alma negra» - dizia a mãe, a tia Cila.

O “Chora”, que em tudo era um «desinfeliz», deixou de falar e de brincar. Andava triste e ansioso, abalado com os recentes acontecimentos, que ameaçavam tirar-lhe a possibilidade de ver o pai, que sempre lhe traria alguma coisa, se viesse a casa quando desembarcasse. Mas quando soube que o navio vinha a Lisboa, ganhou alma nova; chorou de alegria e nós todos engolimos em seco. Percebemos o seu estado de alma; o que ia dentro daquela cabecinha; principalmente eu, que também tinha o meu pai lá fora. Não foi preciso dizer nada. Ninguém se meteu com ele! Fomos todos à última Novena do Menino Jesus, cantar o “Infante” com toda a força! O “Chórinha” estava tão emocionado que lágrimas grossas lhe escorriam pela cara abaixo fazendo reluzir aquelas sardas que mais pareciam castanhas assadas da Tia Olívia da Capa. O “Chorinha” podia ser um “despassarado”, mas tinha sentimentos! Quisemos confortá-lo, mas ele continuava a soluçar. Umas indifereções cotoveladas e uns discretos abanões, para ver se aquilo amainava... mas a “coisa” só passou de vez, quando o Zé Pechichóla... lhe chamou «maricas».

Acabada a Novena, lá viemos em direcção a casa. Dali por poucas horas era noite de Consoada. O costume. Bacalhau, batatas farinhentas; um bocado de polvo e de raia seca, umas «uvas pássaras», figos, nozes, umas avelãzitas para enfeitar... e a doçaria da ordem, rematada com um “calinhos” de vinho fino «pr’assentar». Depois os costumes “brinquedos” que o Menino Jesus botava nos sapatos – para quem os tinha – e que para a grande maioria não passavam de figos e nozes que sobravam da noite anterior...

Ao passarmos na Praça, ouvimos alguém em alta voz avisar a Gina do Frente, que estava de xaile pela cabeça debaixo dos arcos da Câmara, que o navio do fio já tinha atracado em Lisboa, de manhã, e que os nossos “bra-

sileiros” estavam a chegar, na “caminéte” do Porto.

Ao ouvir isto, o “Chora”, deu pulos de contentamento; riu, abraçou-nos; - “veio acima!”, como bem observou o Manel do Guarda.

“Chórinha”, e agora, hein? T’ás a ver “pés d’urso”... Num era nada, hóme!

Pouco depois, e tal com os outros, o T’i Barroso, que gostava de ostentar o seu grosso anel com as bandeiras cruzadas do Brasil e de Portugal, desembarcou junto à Câmara, ao pé do escritório do Sr. Porfírio, onde meio Esposende, a tiritar de frio, aguardava os “Brasileiros”. Cada um levou uma procissão atrás de si, até se enfiar em casa, para consoar com a família!

Ao outro dia, no fim da Missa do Nascimento, juntámo-nos todos, para mostrar as prendas que o Menino Jesus nos tinha botado nos sapatos ou nas chancas ou simplesmente na lareira, porque muitos nem chancas tinham, quanto mais sapatos....

Quando chegou a vez do “Chora”, ele, com um sorriso de orelha a orelha e com aquela cara semeada de sardas reluzentes, desfez um embrulho que trazia e mostrou, todo “basofento”, uma lata de goiabada, daquelas redondinhas e baixinhas – um luxo, naquele tempo – que poucos tinham visto ou sequer provado o seu conteúdo.

“Foi o Menino Jesus que me botou! Oh...Ohh...! disse o “Chora”... desembrulhando umas folhas de jornal.

“O Menino Jesus botou-t’isso? Cará... que fino...”, comentou o Sai-Sai, deslumbrado com a lata pintada com um menino a lamber os beiços.

“O Menino Jesus botou-te mas foi o teu pai, meu camelo! Que o trouxe direitinho - continuou o Sai-Sai, a gaguejar rápido e a armar ao sentimento... a tentar “amaciar” o “Chora”! A “engraxadela” deu resultado e a consequência não tardou: -Dá p’á cá isso, morcão! Já, depressa... e tirou-lhe a lata de goiabada, que de imediato foi aberta com um canivete e comida por todos “até ao osso”, só deixando as tristes folhetas a atestar o branco brilhante por dentro...

Perante a novidade e a avidez generalizada de provar aquela iguaria pela primeira vez, o “Chora”, o nosso Manel António, acabou por ser o que menos comeu, o que já não era de admirar... mas, em compensação, mal abriu a boca, levou “quatro cachaços”, não por ameaçar que ia fazer queixa à mãe, mas sim por continuar a ser «burro», porque ao fazer isso, era certo e sabido que ainda ia levar mais...!

Disso, nem o Menino Jesus o safava ...

Esposende, Dezembro de 2014

Os porcos rabichos...

Estávamos numa sexta-feira, numa manhã cinzenta, nos inícios dos anos sessenta, com o nevoeiro a embaciar a bela paisagem do nosso Cávado, onde os barcos e as motoras desapareciam, misteriosamente, dos nossos horizontes visuais, tal era o denso nevoeiro que se fazia sentir. As gaivotas pairavam no ar, pronunciando bom repasto, esperando pelas tripas -entranchas - lavadas pelas mulheres do matadouro, junto aos "terrões" do rio. O portão do matadouro foi aberto pelo funcionário camarário, Zé da Vila, muito cedinho, e apenas o Valdemar estava encostado ao muro, com uma corpulenta vaca, que olhava, impavidamente, para aquele sinistro local, mal ela sabia o destino que iria ter... O senhor Miranda - "Pastor"-, na companhia do Zé Fidó, estava a chegar com uma toura e um boi muito cornudo com uma longa barbela. Pelas oito horas da manhã, começou a entrar o gado para o abate e uma carrinha Bedford, de caixa aberta, transportava alguns porcos mal cheirosos e muito ruidosos, grunhindo, quase que adivinhando o seu fim... O Calisto de Curvos estava a chegar com a sua bicicleta, fazendo grande "chiadeira", com um cesto atrás, para transporte das encomendas e alguma carne. O Zé Fidó chegava a ir a pé, a Viana do Castelo, Marinhas, Palmeira de Faro, Alvarães, Curvos, Vila Cova e outras freguesias, transportando gado para o matadouro, percorrendo dezenas de quilómetros, durante muitas horas, para chegar às oito horas em ponto, ao Matadouro Municipal de Esposende.

Com o matadouro em "rebuliço", durante a manhã, o gado foi sendo paulatinamente abatido pelas "choupas" do Jaime da Faustina, Álvaro Filomeno e filho, pelo Zé do Talho (Teresinhas), sangrado e, de imediato, esquartejado, com o Valdemar a desfazer as vacas para o Talho Catora e algumas ovelhas que, com o seu ar "angelical", foram sendo abatidas, numa ténue luta pela vida... Os veterinários dr. Gonçalves, de Vila do Conde, e, mais tarde, o dr. Moreira, de Barcelos, faziam a inspeção sanitária aos animais abatidos, os quais levavam um longo carimbo, em toda a carne, como garante do controlo sanitário do gado. O senhor Marquês era um dos responsáveis sanitários do matadouro e estava sempre vigilante, embora fizesse "vista grossa" a algumas situações...

O Carlinhos da Jandira estava quase sempre presente às sextas -feiras ou segundas-feiras e, sob a cumplicidade e apoio do Zé da Vila, entrava no matadouro para segurar nas pernas dos bovinos, facilitando o trabalho do Valdemar e do Jaime, ou mesmo do Zé Fidó, já que o seu desejo era receber a bexiga do animal para, depois de seca, ser utilizada de "cambra de ar" nas bolas de capão do Zé Pancas, que possuía várias já que era o "rei dos papeizinhos -cromos- e das senhas da bola que era a garantia da bola de couro.

Os porcos, presos num longo e negro banco, eram mortos depois do gado, queimados com colmo, esfregados com pedras pomes e lavados com água quente e sabão rosa e, posteriormente, desfeitos pelos talhantes: Zé Fidó, Jaime...

Ao longo dos anos, as mulheres (Ângela do Corcunda, Quinhas da Vindeirinha (mãe do Quim Tripas), R. Mujica, Maria Picá - mulher do Russo -, Laura Ministra, Carma Ceareiro, Celina do Cocho) lavavam as tripas, -para as chouriças, "solas",...- no rio, sendo depois cozidas em panelões na cozinha do matadouro, com o sangue dos animais, e levavam um pequeno "quinhão" para casa...

O João Louceiro, com a sua carroça, auxiliado pelo Zé da Vila, Marquês e António Pessegueiro, recolhia e distribuía a carne do Matadouro pelos talhos de Esposende, poupando combustível uma vez que a égua estava sempre em boa forma física. Não precisavam da "Galp", apenas de uns fardos e palha e água para pôr a "viatura" a rolar...

A Páscoa, o mês de Agosto e o Carnaval eram os períodos de maior atividade do matadouro onde o consumo da carne era maior.

O Quim Tripas sempre rondou o Matadouro para as suas aventuras e muitas pessoas estranhavam a presença deste ousado esposendense por estas paragens e a afunga -fiska - andava sempre ao pescoço, com os bolsos cheios de godos, as "balas" desse tempo...

Entretanto, os porcos mortos e já preparados apareciam sem rabo e o sangue desaparecia dos alguidares, sendo que este mistério permaneceu durante muito tempo. Interrogava-se o Álvaro do Talho:

- Como é possível os meus porcos

aparecerem no meu Talho sem rabo?

O Jaime e o sr. Alfredo queixavam-se do mesmo, mantendo-se preocupados já que muitos clientes compravam este saboroso apêndice, todas as semanas.

O Valdemar, gaguejando, disse ao Catora que desconfiava do Quim Tripas, que não largava o matadouro...

- Vou ver se saio mais cedo daqui, para levar o meu Matateu (tourinho domesticado e amansado pelo Valdemar) ao pasto no campo do Pirolau, avisava o Valdemar, acelerando o seu trabalho.

O Zé Manel Catora afirmava que o Quim Tripas só vinha ao matadouro para nadar e dar uns mergulhos no "carreiro do rio" e para apanhar umas solhas ao pé, para levar para casa.



O Zé da Vila, que estava a ouvir a conversa, junto ao Carlinhos, com o Tone Duarte na espreita, olhou para o sr. Álvaro do Talho e numa resposta rápida, avançou com uma idéia:

- Na próxima vez, vou fazer uma emboscada e apanho o vadio que corta os rabos dos chicos...

Por volta das treze horas da tarde, o Zé da Vila estava escondido por detrás da porta do matadouro, lado poente e, com o gado todo abatido, esperou, esperou até que... Rastejando, pelo poente, apareceu o Quim Tripas, de calções de ganga, já muito "roçados", com uma faca enferrujada e pouco afiada, na mão, aproximou-se do banco onde estava o porco e cortou o rabo, que ainda fumegava, pela "raiz" e lançou-se em grande correria só parando na junqueira... O Zé da Vila, presenciando esta situação e impotente em acompanhar a vertiginosa correria do Quim Tripas, entrou no matadouro, onde os seus amigos marchantes estavam a "mudar de roupa" e a lavarem as mãos e desabafou:

- Já sei quem é o "gandulo" que tem cortado os rabos aos nossos porcos!...

- Quem, é, quem é, perguntaram em unísono, os talhantes presentes....

- É o Quim Tripas que nos tem "roubado" os rabos e até deixou cair um copo plástico que era para levar o sangue para beber, mas não teve tempo!

- Meu Deus, só poderia ser o Quim Tripas, mas é melhor fazer isto que partir os vidros todos do nosso matadouro, como já tinha feito há uns tempos, concluiu o Zé do Alfredo, perante o olhar impávido do senhor Jaime e do Júlio, que tinham chegado ao matadouro naquele momento.

O cão "faine" ("fine", em inglês) um "boxer" obediente e bem domesticado pelo dono, estava impávido, junto ao seu dono, senhor Jaime, com uma faca segura nos dentes para a entregar. O "faine" fazia muitos recados e era dotado de muito expediente e fugia da "vadiagem"....

O Quim Tripas cozinhava os rabos e, muitas vezes, comia-os crus e, a acompanhar, bebia um copo de sangue que lhe sabia pela vida... Mas não era o único que bebia ou comia sangue -cozido- já que muitas crianças da ribeira também o faziam porque "fazia bem" à saúde... Era uma "receita" da época, onde a medicina apresentava muitas insuficiências e não estava evoluída como nos tempos de hoje.

Naturalmente que o Quim Tripas não regressou, tantas vezes, ao matadouro, para o assalto aos rabos dos chicos, mas, longe em longe, perante a distração dos talhantes, os porcos ficavam, novamente, sem rabos e eles diziam:

- O Quim Tripas passou por aqui, mas já estamos habituados, afirmavam, conformados, os talhantes perante estas incursões do incorrigível Quim Tripas. Era uma criança ousada, destemida, aventureira, esperta e pugnava apenas pela sobrevivência, através de diversos expedientes e, nesses tempos, os estômagos de muitas crianças "davam" horas a todo o momento, porque o alimento não abundava nos seus lares.

O Matadouro de Esposende, mais tarde, acabou, por encerrar, nos meados dos anos sessenta e o Quim Tripas adiou as suas traquinices, contudo outras aventuras apareceram que agitaram e despertaram o mundo das "crianças da nossa ribeira", que sempre viveram alegres, livres, felizes e confiantes na sobrevivência.

O Bólas



Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende

Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do Artigo 44º, e para o fim previsto nas alíneas b) do nº 2 do Artigo 47º, dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 18,30 horas do dia 20 de Dezembro de 2014 (Sábado), para dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para 2015;
- 3 - Outros Assuntos.

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciar-se-á 30 minutos mais tarde, em segunda convocação, com, pelo menos, 3 associados efetivos (nº 1 do Artigo 49º).

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Dr. José Francisco Brás Marques)

Esposende, 29 de Outubro de 2014

Réveillon no Casino da Póvoa com Herman José

A noite de Réveillon no Casino da Póvoa é com Herman José! Mais uma vez no palco do Salão D'ouro com a promessa de um espetáculo inesquecível, Herman José prepara-se para uma noite de muito humor e alegria mesmo à entrada do novo ano. Para além de Herman José, o Casino da Póvoa apresenta também duas bandas de suporte: Meninos da Sacristia e Notas D'ouro. A animação no Casino da Póvoa será uma constante entre as 20h00 e as 04h00. O preço por pessoa é de 150,00€, compreendendo o jantar, às 20,00h, o espetáculo, com início previsto para as 23,00h, incluindo a ceia agendada para as 01,30h.

Festeje o réveillon no Casino da Póvoa, na companhia de um dos maiores humoristas nacionais. Comece o ano com a boa disposição do Herman José e desfrute da melhor música com os ritmos dos Meninos da Sacristia e dos Notas d'Ouro. Com jantar e ceia incluídas, aqui não lhe falta nada para entrar em 2015 em grande!



Lenda dos cavalos de Fão

Há muitos, muitos anos, uma grande embarcação de madeira pintada sulcava o oceano de furiosas águas, sob os céus zangados.

Ruijin, o dragão deus do mar, apelara a Tsunami, o deus das tempestades marinhas, para provocar o naufrágio daquela embarcação vinda das arábias, que pretendia entrar no rio Cávado, mesmo junto às terras de Fanno.

Estes deuses eram impulsivos, mas também bondosos. Não gostavam que aquelas gentes estrangeiras entrassem nas águas do Cávado com as suas naus. Porque, ao regressarem às suas terras, levavam minérios e madeiros de pinho bravo. Estas mercadorias eram depois cobiçadas pelos vários povos da terra e do mar, que, em lutas terríveis, se matavam uns aos outros.

Por isso, se zangavam muitas vezes Ruijin, o dragão deus do mar, e Tsunami, o deus das tempestades marinhas, que sendo impulsivos eram também bondosos.

Desta vez, este barco das arábias vinha carregado com três belos cavalos árabes, uma oferta de paz aos senhores das terras de Fanno.

Com eles viajava Kalilla, uma princesa de longos cabelos negros e olhos d'água, que não parava de chorar. Ela sabia que tinha de se separar dos seus amados cavalos, principalmente da sua querida égua, Ofirina.

Mas o deus do mar, Ruijin, e o deus das tempestades, Tsunami, estavam naquele dia mais furiosos do que nunca, por causa dos homens que se matavam uns aos outros, e provocaram o naufrágio da grande embarcação.

O belo barco, os lindos corcéis e a princesa dos olhos d'água mergulharam nas águas frias do mar.

A princesa, muito aflita, agarrou-se ao pescoço da égua Ofirina tentando salvar-se.

O deus Ruijin, condeu-se e, da sua enorme boca, lançou uma nuvem de gelo. De imediato, os cavalos transformaram-se em enormes e gelados penedos.

A princesa Kalilla, bem agarrada às crinas de Ofirina, conseguiu montá-la e subiu até à superfície do mar. E assim se salvou daquelas águas geladas.

No entanto, a princesa chorava, enquanto afagava o pescoço de pedra da égua. Não queria mesmo salvar-se, na-

dando até à praia doirada que avistava perto.

Deste modo, também Kalilla acabaria por ficar petrificada como os cavalos. Mas o deus dos mares, Ruijin, cheio de pena, transformou a princesa dos olhos d'água numa sereia vestida de prata como a luz da lua.

Nas noites de tempestade, em que Tsunami rugiu, como se fosse um leão, zangado com os humanos que tantos males provocam no mundo, a Sereia das Lágrimas, como ficou conhecida a princesa Kallila, reaparece cavalgando a sua égua, iluminada pelos raios lançados pelo furioso Tsunami.

E o canto maravilhoso da sereia avisa os pescadores do perigo, quando se fazem ao mar e se aproximam dos penedos, os cavalos de Fão, como toda a gente hoje lhes chama.

Contudo, Ruijin e Tsunami amam a Sereia das Lágrimas e zangam-se com ciúmes, quando a ouvem cantar para avisar os pescadores.

Com medo das fúrias de Ruijin e de Tsunami, os habitantes de Fão, as antigas terras de Fanno, sabem que, quando se ouve a sereia, devem ficar em suas casas e nunca, mas nunca saírem atrás da sua voz encantada.

Porque, quando os deuses estão irritados e ciumentos, a praia de Ofir é praticamente engolida

pelo mar revolto, tal como as embarcações que ousam lançar-se ao mar, apesar do aviso da bela Sereia das Lágrimas.

(Recriação da lenda dos cavalos de Fão, contada às crianças)

Bernardete Costa

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

AVISO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3/83

António Benjamim da Costa Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 5 do art.º B-1/11º do Código Regulamentar do Município de Esposende, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 3/83 - processo n.º 1182/82, alteração esta requerida por Maria Filomena Portela da Cruz, proprietária do lote 9, com residência na Rua do Menhir, N.º 18 - Antas - Esposende, e que incide sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 656/19931027, e inscrito na matriz Urbana sob o artigo 1649, da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 10 dias contados após a data da publicação deste aviso, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 15 de dezembro de 2014

O Presidente da Câmara,



(Benjamim Pereira, Arq.º)

**ANABELA LAJOSO
E
NEIVACONTA**

**CONTABILIDADE, SEGUROS
E SERVIÇOS**

*Deseja a todos os
clientes e amigos
Boas Festas!*

Tel./Fax: 253 966 139 - Apúlia
Tel./Fax: 253 872 371 - Antas
Mail: anabela.seguros@sapo.pt

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e
Amigos um Santo e Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo*

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4
Telefone 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE.

**Visite o Concelho de Esposende
e desfrute da sua gastronomia**

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
Rua 25 de Abril, n.º 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos
meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Vila Chã

Maria do Carmo Martins da Torre

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveitaram para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Vila Chã, 19 de Dezembro de 2014 A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Esposende

Aurélio Ribeiro da Silva Couto

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveitaram para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 19 de Dezembro de 2014 A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

João Ribeiro presente no II Simpósio Internacional de Treinadores de Canoagem

O canoísta João Ribeiro participou no II Simpósio Internacional de Treinadores de Canoagem, que se realizou na Mina de S. Domingos, concelho de Mértola, entre os dias 5 e 7 de Dezembro, sendo um dos oradores con-

vidados para este evento, a fim de dar o seu testemunho enquanto atleta de Alto Rendimento da modalidade.

Para além de João Ribeiro, foram preletores neste evento outros nomes de referência da canoagem nacional e

internacional, com destaque para Uladzimir Parfenovich, Treinador da Equipa Olímpica masculina polaca, Zdzislaw Szubski representante do Comité Olímpico Polaco, Gergo Doma, responsável técnico do Clube UTE de Budapeste,



Ramona Portwich treinadora da Equipa Feminina Alemã e Sebastian Cuatrin, responsável técnico pela organização da prova de Canoagem no Rio 2016.

... e vai participar na 37ª Corrida São Silvestre de Braga

O canoísta João Ribeiro vai participar, como convidado do Município de Braga, na 37ª Corrida São Silvestre, que vai realizar-se no próximo sábado, dia 20 de Dezembro, na Cidade dos Arcebispos. Esta é a

primeira participação do atleta esposendense na prova mais antiga do Minho, uma corrida de 8.400 metros, que percorre as principais praças e avenidas da cidade de Braga, num momento de desporto coletivo, a

realizar na véspera de Natal. João Ribeiro mostra-se muito honrado com o convite que lhe foi endereçado pela Câmara Municipal de Braga.

Nesta edição, a marca desportiva Under Armour, um

dos patrocinadores de João Ribeiro, irá premiar todos os Centenários, ou seja, todos os que ultrapassem a linha de meta nas posições 100, 200, 300, 400, e assim sucessivamente. Além da prova princi-

pal, a São Silvestre de Braga também levará às ruas a Caminhada do Pai Natal, destinada a todas as idades, numa distância de aproximadamente 2.500 metros.

Futebol

DISTRITAIS DA AF BRAGA

Prosseguiram os campeonatos distritais da A.F. de Braga, com a realização de mais três jornadas, no escalão de seniores, nos quais participam quatro equipas do concelho de Esposende. Na divisão Pró-Nacional, o F.C. de Marinhãs, no termo da primeira volta, embora se encontre ainda na chamada zona de despromoção, soma já 19 pontos e, estamos crentes, no final do campeonato estará, certamente, posicionado na primeira metade da tabela classificativa, muito próximo dos primeiros lugares.

Na divisão de Honra, o Forjães S.C., ainda sem derrotas, ocupa o 1.º lugar na classificação geral, sendo, até ao momento, a melhor equipa deste campeonato, e tudo leva a crer que, na próxima temporada, estará no Pró-Nacional, a fazer companhia ao Marinhãs. Quanto à ADE e à U.D. de Vila Chã estão a fazer uma competição bastante positiva, podendo antecipadamente admitir-se que, se não subirem de escalão, também não descerão de divisão, apesar de ainda faltarem muitos jogos para disputar.

15.ª Jornada
Marinhãs, 1 FC Amares, 0
16.ª Jornada
U. Torcatense, 1 Marinhãs, 0

17ª Jornada
Marinhãs, 5 Porto D'Ave, 2
- Próximas jornadas
18ª Jornada (21/12)
Marinhãs - Arões
19ª Jornada (28/12)
Maria da Fonte - Marinhãs

Divisão de Honra - Série A
11ª Jornada
São Veríssimo, 0 Forjães, 2
Prado, 1 Vila Chã, 0
Águias de Alvelos, 0 Esposende, 2

12ª Jornada
Forjães, 3 Pousa, 0
Vila Chã, 0 MARCA, 0
Esposende, 6 Carreira, 1
13ª Jornada
Soarense, 0 Vila Chã, 4
Prado, 0 Forjães, 1
São Veríssimo, 2 Esposende, 1
- Próximas jornadas
14ª Jornada (04/01)
Vila Chã - Tadim
Forjães - MARCA
Esposende - Pousa
15ª Jornada (11/01)
Soarense - Forjães
Prado - Esposende
Viatodos - Vila Chã

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO, SENIORES FEMININOS

Decorreram mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da I Divisão, em seniores femininos, sendo que, em ambos os jogos, a equipa representativa do concelho de Esposende, a Juventude de Mar, sofreu duas derrotas e, por isso, ao terminar agora a primeira volta, está posicionada no último lugar da classificação geral. Entretanto, dado o valor das suas jogadoras, da sua equipa

técnica e dos seus dirigentes, estamos certos de que, até final do campeonato, conquistará os pontos necessários para alcançar um dos seus objetivos, que é o da manutenção nesta divisão.

CA Leça, 24 Juv. Mar, 22
Alavarium, 34 Juv. Mar, 20

Próxima jornada
Colégio João Barros - Juv. Mar (03/01)

Hóquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Realizaram-se mais duas para o campeonato nacional da III divisão, em seniores, prova na qual participa o H.C. de Fão, representando também o concelho de Esposende, nesta modalidade desportiva. Neste dois jogos, ambos jogados em "terreno" alheio, os faoenses perderam um e empataram outro.

8.ª Jornada
Infante Sagres "B", 4 HC Fão, 1
9.ª Jornada
CD Póvoa, 5 HC Fão, 5

Próxima jornada
10.ª Jornada (21/12)
HC Fão - AD Penafiel

Festa de Natal da ADE

A Associação Desportiva de Esposende realizou o seu jantar de Natal no passado dia 7 de dezembro. O Restaurante Bem Estar encheu-se e perto de trezentos convivas juntaram-se à mesa, comemorando a Época Festiva que estamos a atravessar. Atletas, técnicos, miúdos das Escolinhas, diretores e muitos amigos da Associação confraternizaram com momentos de alegria e amizade.

A alegria do evento foi condicionada pela morte, nesse dia, do jovem filho do diretor Paulo Pereira. O Paulo Pereira tem dado muito à Associação e a sua dor foi lembrada, tendo sido respeitado um minuto de silêncio.

Os discursos proferidos pelos presidentes da Di-

reção e da Mesa da Assembleia Geral bem como pelo Vereador do Desporto presente apontaram para a celebração dos atos principais do ano findo, bem como votos de incentivo para que o Novo Ano mantenha elevados níveis de atuação da Associação, nomeadamente na sua missão de formação de jovens.



Foto do arquivo de "Esposende Altruísta"

Percursos Pedestres em manutenção

O Parque Natural do Litoral Norte tem procedido à colocação de postes com sinalética indicadora de sentido, dos novos percursos pedestres a serem implementados no concelho de Esposende (Antas, Apúlia e Fão). Assim, a entidade responsável por esta sinalização, em comunicação destinada em particular aos Empresários da Hotelaria e Restauração, aos Presidentes de Junta de Freguesia, Presidentes das Associações do Concelho de Esposende, Colaboradores da área do Turismo, Empresários da área do desporto e promoção de eventos desportivos e culturais, sugerindo que tenham a atenção/cuidado em alertar o facto aos pedestrianistas que pegam informa-

ções sobre os percursos pertencentes à Rede de Percursos Pedestres do Município de Esposende, uma vez que as interceções não se encontram plenamente identificadas e os percursos não estão, ainda, totalmente marcados.

Segundo essa comunicação, todos os pedestrianistas que queiram fazer os percursos abaixo indicados, devem ter algum cuidado:

PR-1 EPS Entre o Neiva e o Atlântico (Antas);
PR-2 EPS Trilho da natureza: entre o Cávado e o Atlântico;
PR-4 EPS Trilho das Azenhas de Antas;
PR-8 EPS "Caminho da Memória" Percurso pedestre pela Vila de Fão.



UNIÃO DE FREGUESIAS DE
ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

EDITAL

Aurélio Mariz Neiva, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 15 dias seguidos, contados a partir da publicação do Edital, para participação na hasta pública, para aluguer do Quiosque São Miguel.

As inscrições serão efetuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Junta de Freguesia. Os interessados poderão obter os mencionados impressos e consultar o regulamento da hasta pública nos serviços de atendimento da Junta de Freguesia, durante os respectivos horários de expediente.

Esposende e Sede de Junta, 10 de Dezembro de 2014

O Presidente da Junta,

(Aurélio Mariz Neiva)

LIPACO investe 1,5 milhões e cria 20 postos de trabalho em Esposende

A LIPACO, empresa do setor têxtil e instalada no Parque Industrial de Gandra, vai criar mais 20 postos de trabalho. Em dia de aniversário da LIPACO, e são 27, Jorge Pereira, administrador da LIPACO, inaugurou, no passado dia 11, o reforço tecnológico e aumento das instalações da empresa com uma unidade única de tinturaria.

"Um dia especial para a empresa", disse Jorge Pereira, confirmando um investimento de 1,5 milhões de euros e capacidade de tingimento de fio de 100 toneladas mês. "É uma unidade única e de referência em Portugal. Foram dois anos de construção e que vai permitir a criação de 20 novos postos de trabalho, dos quais 50 por cento especializados e a recrutar no concelho de Esposende", destacou Jorge Pereira. O investimento vai permitir à LIPACO um crescimento, nos próximos anos, de 150 por cento e a entrada em



Benjamim Pereira e Jorge Pereira

nistrador da LIPACO, que agora não depende de terceiros e ganhou escala e dimensão. "Até aqui por falta de capacidade era inviável darmos resposta. Agora conseguimos estar ao nível dos melhores do mundo. Este projeto tem tecnologia portuguesa e muitos parceiros nacionais", destacou Jorge Pereira. A LIPACO, e face ao novo investimento, criou dois novos laboratórios na empresa de investigação, um departamento técnico para desenvolvimento de produtos e controlo de qualidade.

força no mercado internacional. "Percorremos muitos países, participando em feiras e visitados os clientes. Concluímos que tínhamos que estar ao nível dos melhores para conquistar os mercados lá fora", frisou o admi-

"QUEREMOS MUITAS EMPRESAS COMO A LIPACO EM ESPOSENDE"

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, manifestou agrado face à presença e evolução da LIPACO no concelho e salientou o "espírito de coragem" dos responsáveis desta unidade têxtil, pois o edil frisou que, "num momento

de crise, a LIPACO teve coragem de investir". "Jorge Pereira é um empresário com visão e a quem eu quero deixar palavras de incentivo. Teve coragem e força de investir, criar emprego e realizar-se na sua terra este investimento. Esta é também uma forma de amar Esposende", disse Benjamim Pereira.

Nuno Cerqueira

PUB

Tenha um Natal Especial com o Comércio Tradicional

Votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo

Sonorização de Rua

Animação de Rua

13 a 30 de dezembro - Tenda Natal

Percursos de Arborismo, Casa do Pai Natal, Insufláveis Trampolim, Pinturas Faciais, Modelagem de Balões
Largo Rodrigues Sampaio - Entrada Gratuita

10 de dezembro a 10 de janeiro - Casa Natal

Rteliers, Mostra de Produtos Locais, Animação e Espetáculo Musical
Centro de Informação Turística de Esposende - Entrada Gratuita

ESPOSENDE
câmara municipal

ACICE porto norte™

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE), José Faria



"A LIPACO é uma referência e exemplo para os empresários", diz José Faria, presidente da ACICE, que reconhece na empresa uma gestão rigorosa e criteriosa à imagem de Jorge Pereira. "O Jorge teve visão e passou para a produção de produtos técnicos que sejam uma mais valia", destacou José Faria, que deseja mais empresários arro-

jados em Esposende. "Também há aqui um papel importante da câmara que tem um conjunto de apoios que incentivam à instalação de empresas ou a orientação de outras. A câmara de Esposende tem sido agente facilitador para as empresas que trabalham ou se quedam instaladas no concelho", venceu José Faria.

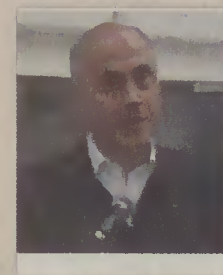
Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), Paulo Vaz



"A LIPACO é símbolo de um novo ciclo no sector do vestuário e da têxtil", frisou Paulo Vaz, afirmando que o sector têxtil e do vestuário está a ajudar o país a sair da crise. "Tem sido este sector, que tem resistido e modernizado, é tido como exemplo para continuar a equilibrar as contas do país

e dar esperança ao país", frisou o presidente da ATP, afirmando que 2014 o têxtil e vestuário vai terminar um ano em crescimento. "Vamos voltar aos números conseguidos antes da crise, ou seja, aos 4,5 mil milhões de euros", destacou.

IAPMEI, Jorge Oliveira



"É com profunda simpatia que olhamos para a LIPACO", referiu Jorge Oliveira, do IAPMEI, que vê na empresa de Esposende "inovação e empreendedorismo". "Temos razões para estar contentes com a LIPACO, pois está apostar na qualidade e na internacionalização. Este projeto é o princípio de um futuro

bom e que pode crescer a dois dígitos, sem esquecer o lado ambiental, com produtos de qualidade e diferenciados", referiu o representante do IAPMEI, que apenas pode prometer que "o novo Quadro Comunitário pode ainda ajudar a Lipaco", frisou Jorge Oliveira, que tem em Esposende uma segunda terra.

CA JUNIORES

ABRE A TUA
POUPANÇA E GANHA
UM MEALHEIRO
CRISTAS



LEVANTA A CRISTA
E POUPA COMO
GENTE GRANDE

Campanha Válida até 30/01/2014

Reservados todos os direitos. Para mais informações contacte a linha directa ou
Linha Directa 808 20 60 60
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco agrícola
com propósito